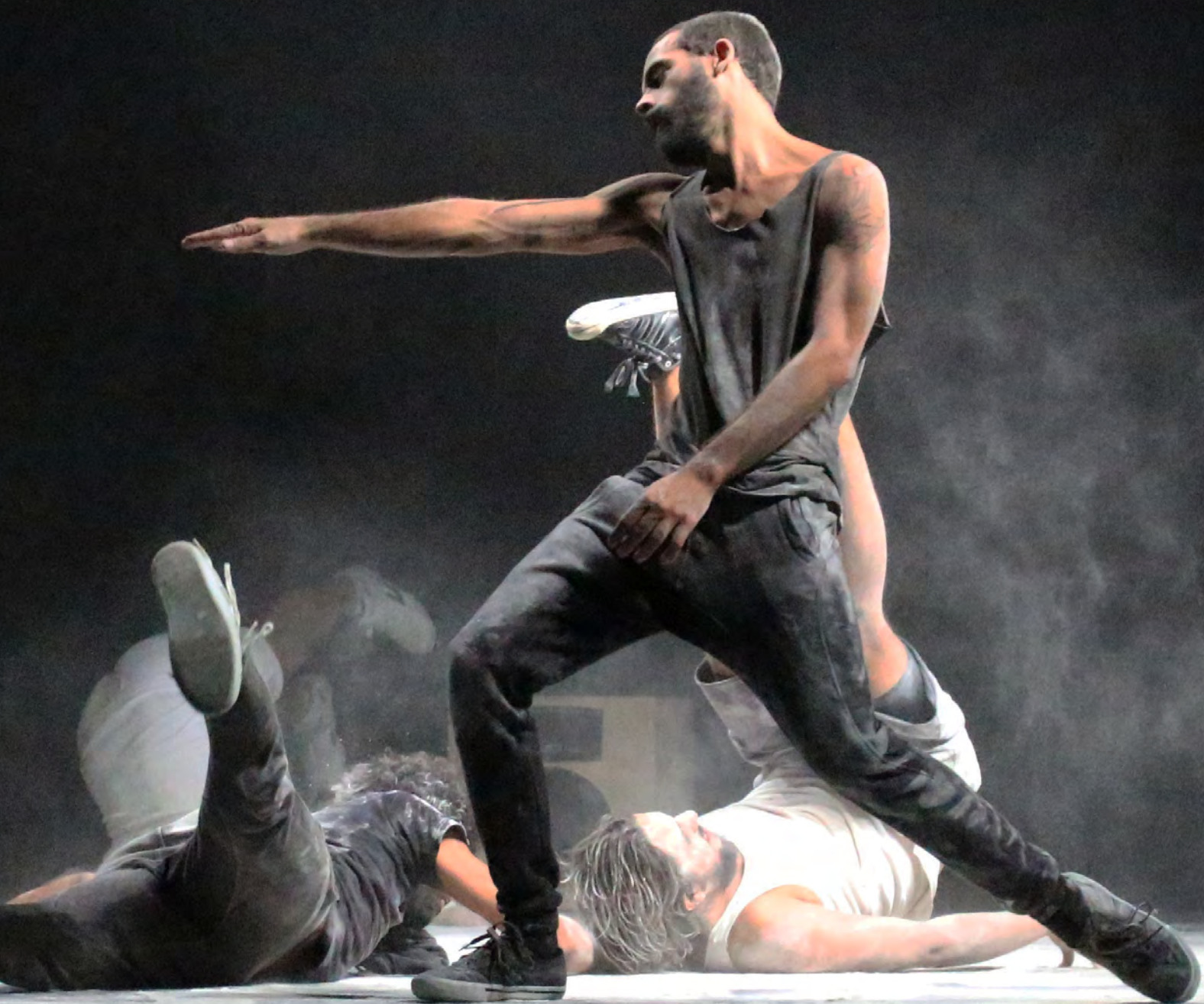


# Relatório de Atividades SeCArte 2016



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Cultura e Arte  
SECARTE

## 1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2016

Segue adiante o detalhamento das principais atividades que foram desenvolvidas pela Secretaria de Cultura e Arte ao longo do ano de 2016.

Os programas foram estruturados em seis eixos, sendo eles: Eventos, Exposições, Música, Teatro, Cinema e Discussões e Debates. Entretanto, dentre o total de ações desenvolvidas, apenas três estão sob a gestão direta da Secretaria. As demais ficaram a cargo das coordenadorias e departamentos vinculadas a SeCArte.

### EIXO 1: EVENTOS

**EXPERIMENTA UFSC** – Realizou-se no período de 24 a 27 de outubro de 2016, a primeira edição do EXPERIMENTA UFSC. As atividades foram realizadas nos Campi de Florianópolis e Curitiba. O evento foi promovido pela Secretaria de Cultura e Arte da Universidade Federal de Santa Catarina tendo como apoiador o Banco do Brasil. Nesta edição, o EXPERIMENTA abarcou várias linguagens artísticas: peças teatrais, exposições, performances, música, dança, cinema, além de debates conceituais. Diferentes formas de arte e cultura estiveram em evidência nos vários *campi* da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Tendo como objetivo difundir as manifestações culturais e artísticas, o EXPERIMENTA UFSC apresentou a pesquisa em arte que é realizada na UFSC.





UBU Rei



O ano em que sonhamos perigosamente



O Homem da Moda ou o Senhor Fopling Fútil



Coletivo Afro-Floripa

**CAFÉ COM DANÇA** - O ano de 2016 marcou o retorno do projeto “Café com Dança”. O programa apresentou quatro encontros, nos dias 17 de agosto, 21 de setembro, 26 de outubro e cinco de dezembro. O *Café com Dança*, em seu segundo ciclo de realização na UFSC, buscou dar visibilidade a produção artística e intelectual em dança do estado de Santa Catarina, envolvendo intersecções entre literatura, dança e performance. Na edição de outubro houve a apresentação da recente publicação catarinense, **Tubo de Ensaio. Composição [Intersecções + Intervenções]** (Ed. Instituto Meyer Filho, 2016), seguida de debate e distribuição gratuita de exemplares do livro. O debate reuniu artistas, pesquisadores e as organizadoras do livro, que participaram da publicação com o objetivo de aprofundar reflexões relacionadas à composição na arte contemporânea. O projeto partiu da premissa que as intersecções entre a dança e outras artes e áreas do conhecimento provocam deslocamentos e fissuras nos procedimentos de pesquisa e criação, na relação corpo e ambiente.



Café com Dança

## **EIXO 2: EXPOSIÇÕES**

**A COR DA NOSSA TELA** - A exposição teve como objetivo divulgar e celebrar a diversidade e a riqueza da arte, proporcionando ao público o contato com as diferentes gerações de artistas catarinenses, suas linguagens, temáticas e suportes. O evento foi realizado no período de 30 de novembro à 16 de dezembro de 2016 no hall da Reitoria da UFSC. O público teve a chance de conferir quadros originais de cerca de 40 de artistas consagrados, como Meyer Filho, Jairo Schmidt, Eli Heil, Silvio Pléticos, Vera Sabino, Diego de los Campos e Rodrigo de Haro. A exposição teve a curadoria de Joi Cletison, e foi organizada pela SeCArte em parceria com o Museu da Escola Catarinense (MESC/UDESC), contou com o apoio da TV UFSC.



### **EIXO 3: MÚSICA**

**MÚSICA NO LAGO** – O projeto “Música no Lago” teve sua primeira apresentação no dia 22 de setembro. O evento contou com apresentações mensais (uma vez por mês, nas quintas-feiras, sempre às 12:30). O objetivo foi promover a diversidade de experiências musicais dentro da universidade, além da convivência, liberdade de expressão e melhoria da qualidade de vida na UFSC. A iniciativa é da Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte) e do Departamento de Cultura e Eventos (DCEven), com apoio do Departamento Artístico-Cultural (DAC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Cinco artistas foram selecionados para os meses de setembro, outubro e novembro de 2016; e de março e abril de 2017. Sendo eles: Augusto Carvalho, Fforesti, The Lads, Sessão Geleia e Subleve.



**PROJETO 12:30** - Realizado pelo Departamento Artístico-Cultural (DAC) da SeCArte, o Projeto 12:30 apresenta, quinzenalmente, todas as quartas-feiras, durante o período letivo, atrações culturais gratuitas, como música, dança e teatro, no Varandão do Centro de Comunicação e Expressão (CCE). Em 2016, o projeto contou com 12 apresentações e com uma estimativa de público de 3.120 pessoas.



**MUSICA NO EFI – 15/09 e 06/10** - O Madrigal, a Orquestra de Câmara e o Coral da UFSC, vinculados ao Departamento Artístico Cultural (DAC), da Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte), da UFSC realizaram duas apresentações musicais com repertório variado. No dia 15 de setembro foi apresentada a “Quinta Musical”, no dia 06 de outubro foi realizado o “Sarau de Primavera”. Os eventos ocorreram no anfiteatro do Espaço Físico Integrado (EFI), sempre gratuito e aberto à comunidade.

#### **EIXO 4: TEATRO**

**PROJETO CENA ABERTA - “A ARMADILHA DE MEDUSA”** - O Projeto Cena Aberta do Departamento Artístico Cultural da UFSC, apresentou a peça “A Armadilha de Medusa”. Organizado pela Elefants Companhia de Teatro nos dia 18, 19 e 20 de

novembro, no Teatro da UFSC, o espetáculo foi uma homenagem ao pianista francês Erik Satie, que em 2016 completaria 150 anos. “A Armadilha de Medusa” foi sua única peça teatral, considerada dadaísta, apresenta as aventuras dos novos-ricos e a especulação financeira como matéria-prima.

**EXPERIMENTA UFSC** - A diversidade das produções no evento mostra o quão enriquecedor foi para os participantes. Entre essas, destacamos as principais atrações teatrais:

- O espetáculo "**O Ano em que Sonhamos Perigosamente**" abriu o evento na noite de 23 de outubro. O grupo pernambucano Magiluth fez duas apresentações, entre os dias 23 e 24 às 20hrs, no auditório Garapuvu (Centro de Cultura e Eventos da UFSC). O evento contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas.
- Terça-feira (25), foi a vez do espetáculo teatral **UBU REI** de Alfred Jarry. O público pode conhecer as aventuras e a sede de poder de Pai Ubu, um oficial de confiança do Rei da Polônia, Venceslau. O evento aconteceu no auditório Garapuvu e contou com um público estimado de 150 pessoas.
- Outro espetáculo que agradou ao público foi a apresentação da peça "**O Homem da Moda ou o Senhor Fopling Fútil**" que mescla humor e uma pitada de drama. Cria um paralelo entre conceitos e a realidade da diferença de classes tão presentes descritas no texto de Etherage. O evento aconteceu na quarta-feira (26/10), no auditório Garapuvu com estimativa de público de 120 pessoas.
- No dia 27/10, o espetáculo "**O Homem, a Mulher, o Pássaro e a Chave**" aconteceu no Teatro da UFSC, com uma adaptação especial, contando a história de uma mulher que surge do mundo dos mortos e encontra um homem duplicado, seu possível assassino, e um pássaro. Sombras de sentido, restos de memória e o vazio que existe entre nossas relações com o mundo. O evento contou com um público aproximado de 100 pessoas.

## **EIXO 5: CICLO DE CINEMAS**

No ano de 2016 a Secretaria de Cultura e Arte da UFSC, incentivou a exibição de filmes, dentre os quais destacam-se:

- **Projeto Mostra de Filmes Japoneses** - seleções que incluem desde filmes de animação aos clássicos. As exibições ocorreram nos dias 25 de maio, 12 de julho, 04 de outubro e 29 de novembro de 2016. Gratuito e aberto à comunidade, o projeto conta com comentários após a exibição dos filmes.
- **CIRUCLA - Circuito de Cinema Latino-Americano e Caribenho “Alí Primera”** - projeto que visa difundir produções cinematográficas latino-americanas concretizando a tarefa urgente de construção do pensamento crítico regional.
- Em 2016 o projeto priorizou a alternância entre exibições internas à Universidade, e em ambientes externos, tais como sindicatos, associações de moradores, escolas e ocupações urbanas. Desse modo fortalecendo a divulgação do cinema e cultura latino-americanos não só no ambiente universitário, como também na comunidade em geral.
- **Projeto Cinema Mundo** - projeto de extensão, idealizado e executado por meio da parceria entre o Curso de Cinema da UFSC e a Biblioteca Universitária (BU), e tem por objetivo promover o fomento à cultura por meio da exibição e debate de filmes selecionados em sessões gratuitas e abertas à comunidade universitária e à comunidade em geral.
- **FAM** - festival Florianópolis Audiovisual Mercosul – em sua 20ª edição consecutiva foi realizado de 17 a 24 de junho, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Dedicado ao desenvolvimento da cinematografia dos países membros do Mercosul, o FAM proporciona um espaço de formação de público, difusão da produção latino-americana e regional, além da reunião de profissionais do setor.
- Com apoio da Secretaria de Cultura da UFSC e realização da Associação Cultural Panvision, em 2016, foram inscritos 544 filmes do Brasil, Argentina, Peru, Chile, Uruguai e Colômbia.

## **EIXO 6: DISCUSSÕES E DEBATES**

### **I Colóquio Emoções: Intersecções entre filosofia moral e política – 25 e 26/08/2016**

O Colóquio Emoções: intersecções em filosofia moral e política foi um evento dedicado ao estudo das emoções e seu papel dentro dos debates atuais em filosofia moral e



política. Organizado conjuntamente pelo Núcleo de Ética e Filosofia Política (NÉFIPO), Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL/UFSC), Grupo de Pesquisa Contratualismo Moral e Político (CNPq/UFRRJ) e PNPd/CAPES, o evento teve como objetivo principal promover o estudo filosófico de emoções, proporcionando um fórum para a troca de pontos de vista, de modo a aumentar a interação e colaboração entre os seus membros.

### **I Colóquio de Direito e Arte e 3º Encontro Brasileiro de Epistemologia, Educação e Pesquisa Jurídica – 09 a 11/11/2016**

O I Colóquio de Direito e Arte, foi realizado pelo Anátema – Grupo de Pesquisa e Extensão em Direito e Arte da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e visou a continuidade de discussões desenvolvidas pelo grupo no segundo semestre de 2016.

No evento foi observado o avanço da pesquisa sobre Direito e Arte no Brasil. seja a de apreender os parâmetros de pesquisa e produção de conhecimento discutidos nos campos nos quais a manifestação artística é tratada como fonte documental, como a História, a Linguística, a Musicologia, dentre outras, e analisar a possibilidade de traduzi-los para o âmbito jurídico.

O objetivo central do evento foi discutir e debater de que forma as manifestações artísticas podem ser compreendidas como fontes de pesquisa e em que medida auxilia na construção e na compreensão do fenômeno jurídico, relacionado à produção de conhecimento jurídico como a percepção social a respeito do discurso sobre Direitos Humanos, as possibilidades de utilização da teoria literária na prática jurídica, a relação entre Ciência do Direito e a Análise do Discurso, a lei como uma representação social e os imaginários sociais que influenciam e são influenciados pelo mundo jurídico, dentre outros.

Realizado no Auditório do CCJ, o encontro foi marcado pela diversidade interdisciplinar, contando com a participação de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento além do Direito, como História, Literatura, Linguística, Design e Música.

### **Colóquio Justiça e Democracia – 16 a 18/11**

Com o objetivo de inserir-se nos questionamentos presentes no interior da esfera pública brasileira, o evento abordou temas como democracia, reformas estruturais,

debates sobre corrupção no sistema político, justiça social, lutas sociais protagonizadas por vários movimentos e a forma com que eles têm reivindicado atenção para demandas de profundo interesse filosófico.

O evento aconteceu nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2016, no auditório do Espaço Físico Integrado ([EFI](#)), com promoção do programa de pós-graduação em Filosofia ([PPGFI/UFSC](#)).

### **Mostra Duo Strangloscope Convida Daniel Santiago – 01 a 03/12/2016**

A Mostra Duo Strangloscope trouxe para Florianópolis Daniel Santiago que é um artista visual pernambucano de renome internacional. Durante mais de 20 anos fez dupla com o artista visual Paulo Bruscky e realizaram juntos performances, vídeos, cartazes, etc. Sempre em movimento e constante experimentação artística, Daniel é um dos mais importantes representantes da arte contemporânea brasileira.

O evento aconteceu no Centro Integrado de cultura – CIC e foi uma homenagem ao trabalho desenvolvido por Daniel Santiago, tendo debate sobre o filme experimental em que ele atuou sob a direção do Duo Strangloscope na serra catarinense, Angelus Novus. Ainda foram realizadas performances, lançamentos de filmes, livros e palestras.

### **Festival de Folclore Surdo – 10 a 13/12/2016**

Realizadas entre 10 a 13 de dezembro de 2016 no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, o evento contou com 32 horas de oficinas, aulas mestres e apresentações em língua de sinais, com artistas do Brasil de sete países.

O objetivo do encontro foi reunir a comunidade surda com artistas surdos, reconhecidos como contadores de histórias e poetas em língua de sinais, para compartilhar e aprender sobre o folclore surdo.

### **Ações de divulgação**

Em 2016, no âmbito do programa, foram aperfeiçoados canais de comunicação e elaborados materiais de divulgação sobre as atividades da SeCArte e sobre projetos fomentados ou apoiados. Merece destaque o conteúdo produzido para o Portal (Facebook) e Site, os quais contam com inúmeras informações sobre a política cultural e

as manifestações culturais desenvolvidas nos *campi*, todas disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://www.facebook.com/secarte.ufsc>.



## DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL

### 1. Objetivos (Missão) da unidade:

SeCArte: Propiciar a construção de um espaço que potencialize a vivência e a produção de cultura, ampliando a formação profissional dos alunos, promovendo a participação de toda a comunidade universitária em projetos culturais, bem como incentivando a integração da comunidade universitária com a sociedade.

DAC: O Departamento Artístico Cultural tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e transformação da sociedade.

### ÁREAS DE ATUAÇÃO DO DAC

Artes Visuais, Cinema, Dança, Música, Teatro e Arte-Educação.

### 2. Metas que costumam ser estabelecidas no Planejamento

#### ESTRATÉGIAS:

- Valorizar as atividades artístico-culturais;

- Ampliar a captação de recursos;
- Melhorar a infra-estrutura do DAC;
- Tornar o DAC um centro de referência em arte e cultura;
- Realizar sistematicamente eventos e atividades de arte e cultura;
- Qualificar o corpo técnico-administrativo.
- Tornar o DAC um centro aglutinador e irradiador de cultura e arte à comunidade interna e externa à UFSC.
- Fomentar atividades culturais e artísticas do interesse da UFSC.

## **CULTURA**

- projetos de cultura/extensão de cunho permanente;
- projetos desenvolvidos através de editais internos;
- projetos desenvolvidos pelas Leis de Incentivo à Cultura;
- premiações/destaques;
- interface da cultura com os diferentes segmentos da sociedade;
- projetos de alcance social;
- parcerias e convênios com o setor público e privado;
- outras atividades

## **PROJETOS DE CULTURA/EXTENSÃO DE CUNHO PERMANENTE:**

O DAC deu continuidade aos seguintes projetos:

**Coral da UFSC:** As atividades desenvolvidas no ano de 2016 tiveram como foco a comemoração dos 100 anos do samba oficializado a partir da gravação do samba intitulado “Pelo Telefone”. O coral da UFSC iniciou suas atividades em maio após seleção de 25 novos cantores. As atividades tiveram atraso devido à mudança de local para reforma da igrejinha. Foram selecionadas músicas interpretadas por diversos cantores com diferentes arranjadores. No primeiro semestre, ensaiamos o repertório, bem como foi realizado um roteiro em parceria com a professora de Educação Física pertencente a comunidade externa Fátima Mileo para o espetáculo: Coral da UFSC – 100 Anos do Samba. Foram realizados 60 ensaios. O coral se apresentou no Concerto do EFI, no Sarau de Primavera, na SEPEX, na Semana Experimental, no Shopping Beira

Mar, no Encontro com Corais Argentinos, e na Mostra de Corais de Florianópolis no Teatro Pedro Ivo. No dia 15/12 o Coral realizou o espetáculo – “100 anos do samba”. Entre março e dezembro foram realizadas pelo coral, 9 apresentações atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas

Ensaios: 60

Apresentações: 9

Público: 2.000

**Madrigal da UFSC:** O Madrigal da UFSC iniciou suas atividades em fevereiro, após seleção de novos cantores. Os ensaios foram realizados durante 3 tardes semanais; além disso, os participantes auxiliam o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. E participam do Coral da UFSC. O Madrigal se apresentou no Congresso Internacional Ibero americano, na Cerimônia de Posse do Reitor, no ENABED, no “Flash Mob” Restaurante Universitário da UFSC, no Concerto – EFI, no Seminário de Literatura Infantil, no Sarau de Primavera, na SEPEX, na Semana Experimental, no CEPON Outubro Rosa, no Encontro com Coral Argentino no Teatro da UFSC. Foram realizadas 10 apresentações de março a dezembro atingindo um público de aproximadamente 3.000 pessoas.

Apresentações: 10

Público: 3.000

**Orquestra de Câmara da UFSC:** A Orquestra de Câmara da UFSC iniciou suas atividades em fevereiro, após seleção de novos instrumentistas. Os ensaios foram realizados durante três tardes semanais; além disso, os participantes-bolsistas auxiliam o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. A orquestra se apresentou no Congresso Internacional Ibero americano, na Cerimônia de Posse do Reitor, na ENABED, no *Flash Mob* Restaurante Universitário, no Concerto – EFI, no Seminário de Literatura Infantil, no Sarau de Primavera, com Orquestra de Câmara de Florianópolis, na SEPEX, na Semana Experimental e no Concerto de encerramento do ano. Foram realizadas 11 apresentações de março a dezembro atingindo um público de aproximadamente 3.200 pessoas.

Apresentações: 11

Público: 3.200

**Projeto Oficina de Violino:** Parceria com o Curso de Bacharelado em Cordas da UDESC sob a coordenação do Prof. João Títton. Foi realizado estágio com 1 estagiário, ministrando oficina para comunidade acadêmica e externa à UFSC de violino de março a dezembro. Atingindo um público de 5 alunos.

Apresentações:

Público: 5

Para o desenvolvimento das atividades do Coral, do Madrigal e da Orquestra, a regente tem, entre outras, as seguintes atribuições: Seleção do repertório a ser trabalhado por cada grupo; Estudo aprofundado desse repertório; Pesquisa sobre as músicas interpretadas por diversos sambistas; Criação de cenas a serem trabalhadas pelo Coral; Confecção do arranjo musical para as obras de compositores brasileiros; Elaboração das técnicas vocais a serem trabalhadas com os grupos vocais; Organização do Show Coral da UFSC: 100 anos do samba; Parceria com a UDESC, recebendo estagiários na área de música, os quais ministraram durante todo o ano, gratuitamente, o curso de violino para iniciantes e intermediário. As atividades tiveram uma modificação devido a reforma do telhado da igreja. Tivemos a mudança para o prédio do EFI emprestada temporariamente aos grupos. O deslocamento aconteceu no final do mês de abril.

ATIVIDADES	QUANTIDADE/APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
CORAL DA UFSC	09	2.000
MADRIGAL DA UFSC	10	3.000
ORQUESTRA DE CÂMARA DA UFSC	11	3.200
Alunos da Oficina de Violino	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>8.205</b>

### **Grupos e Oficinas de Teatro**

**O GRUPO PESQUISA TEATRO NOVO**, em 2016, foi co-partícipe de uma montagem teatral da Oficina Permanente de Teatro (OPT) do espetáculo UBU REI, que havia sido trabalhado como Leitura Dramática encenada com a participação de 7 alunos

no ano de 2015 e passou pelo processo de montagem, reunindo 12 alunos e atores, bem como equipe técnica de cenografia, iluminação, sonoplastia e efeitos áudio-visual. No ano de 2016, teve continuidade o processo de estudos e trabalhos de estudo de mesa para a montagem final da peça Luz Em EINSTEIN, estreia prevista para outubro de 2017, contando para tanto com o aporte da SeCArte e do Gabinete do Reitor, conforme reunião realizada durante o ano.

Foram realizadas palestras para o elenco, coordenadas pelo astrofísico, presidente do GEA da UFSC, Adolfo Stoltz Neto.

No primeiro semestre, a OPT ofereceu quatro disciplinas (oficinas), contando com o professor Pablo Fernandez (de Lisboa), Mhirley Lopes (corpo), Ive Luna (voz) e Carmen Fossari (interpretação)

No segundo semestre, a OPT ofertou quatro disciplinas (oficinas): Corpo (Mhirley Lopes), Voz (Ive Luna), História do Teatro (Cláudia Venturi) e Montagem e Produção (Carmen Fossari)

Apresentações no Teatro da UFSC:

- Aula Pública de Teatro Corporal, dia 3 de junho.
- Aula Pública – Apresentações de Mímica (coordenada por Mhirley Lopes), pelo Método Decroux, 20 junho.
- Aula Pública Voz e Corpo, dia 23 de junho
- Aula Pública Corpo, 18 de novembro
- Aula Pública Voz, 30 outubro

Apresentações: 5 Aulas Públicas da OPT - Total de público: 465

Registros do GPTN: A diretora do grupo dá prosseguimento ao registro de memória e compartilhamento na rede de vídeos e registros das montagens do GPTN, e para tanto mantém num canal no YouTube.

Via SeCArte, gestionou, durante o ano, com o apoio de um bolsista, a Manutenção do Acervo de Figurino e Elementos Cenográficos.

Oficina Permanente de Teatro (OPT) e Grupo Pesquisa Teatro Novo (GPTN):

Montagem da peça de Alfred Jarry “Ubu Rei”, participação no Projeto da SeCArte Experimental, com apresentação no Teatro do Centro de Cultura e Eventos, no dia 25 de novembro, às 20 horas.

Apresentação no Projeto Cena Aberta, no Teatro da UFSC, dias 11, 12 e 13 de novembro, às 20 horas.

Apresentações: GPTN /OPT: 04

Total de Público de Ubu Rei: 700

Recital de poesias Neruda e Lorca, por GPTN/Carmen Fossari, local: Cantina Il Poggio, entrada franca - 25 pessoas

GPTN promoveu o lançamento do livro e a palestra do astrofísico Adolfo Stotz Neto - GEA /CFH /UFSC - Dia 1º de Junho Teatro da UFSC (70 pessoas)

Leitura de Luz em Einstein 3 de Dezembro ( fechado ao grupo)

Entre atores e alunos o GPTN e a OPT trabalharam com 140 pessoas entre alunos e atores.

Um trabalho conjunto da área de Teatro com o Grupo de Estudos de Astronomia - GEA (que atua em parceria com a UFSC) possibilitou que os integrantes do GPTN participassem de palestras sobre a obra de Albert Einstein.

GPTN e OPT, do DAC, ofertaram 10 apresentações teatrais para a comunidade, um público de 1.250 pessoas, envolvendo equipe de alunos de cursos de graduação, mestrado e doutorado, docentes, servidores técnico-administrativos, pessoas da comunidade.

Envolvidos nos trabalhos (alunos e atores e técnicos): 140 pessoas

Apresentações: 10 - Público: 1.250



**OFICINA DE TEATRO PARA ADOLESCENTES:** Trabalhou com alunos na faixa etária de 13 a 19 anos, com aulas às terças-feiras (14 às 16 horas) e quintas-feiras (14 às 17 horas). A oficina implicou a prática de iniciação ao jogo cênico, com exercícios de improvisação e de técnica vocal. A partir dessa preparação, foram introduzidos textos teatrais e elaboradas pequenas cenas resultantes do processo de criação cênica individual e coletiva. O resultado desse processo foi um Ensaio Aberto com duração de aproximadamente trinta minutos que foi apresentado para um público dirigido, no dia 18 de dezembro, às 16 horas, no Teatro da UFSC. Durante a realização do Projeto, os participantes também mantiveram contato com o processo de criação e produção da sonoplastia, de concepção do figurino e com a montagem do cenário. A oficina foi ministrada por Andréia Padilha e Gabriel Salazar (aluno bolsista) e Coordenada por Zélia Sabino. No primeiro semestre, participaram 12 alunos, e no segundo semestre 09 alunos.

Duas turmas (uma em cada semestre) / Total de 21 alunos

Participantes: 21 alunos

**PROJETO 12:30 – Shows ao Ar Livre no Varandão do CCE** - Em 2016, o Projeto 12:30 a exemplo dos anos anteriores, primou por sua qualidade e regularidade no que tange ao cumprimento de sua agenda, no entanto, vale ressaltar que neste ano o projeto só ocorreu a partir do mês de junho e de forma quinzenal. Sendo assim, o projeto iniciou suas atividades somente no dia 15 de junho.

Com todos os percalços, o Projeto 12:30 continuou cumprindo a sua missão de fazer com que a cada edição anual seu espaço se torne cada vez mais consolidado. Fomentar a formação de opinião e exigência de qualidade em meio à sociedade é uma de suas maiores metas.

A atividade em si consiste em apresentações musicais, teatrais e de dança no formato sonorizado (com equipamento de grande porte). Neste ano a divulgação foi feita por intermédio de mala direta em e-mail para toda a imprensa local e através das redes sociais com uma página criada no facebook, além do público cativo que já somam quase quinhentos endereços cadastrados.

O Projeto 12:30 tem contado com a participação de artistas com altíssimo nível de qualidade, muitos desses premiados, com seus trabalhos registrados em CD.

O público por sua vez tem tido, a oportunidade de ter acesso à música de qualidade em suas diversas vertentes, do canto coral à versão acústica do trabalho de uma banda de rock, passando por orquestras e duos de violões. As comunidades de dentro e fora da UFSC têm tido facilidade de consumir arte e cultura de qualidade.

A Concha Acústica continua necessitando de reforma de manutenção e de melhor estrutura que proteja instrumentos e artistas. O Projeto sempre foi campo de atuação para bolsista de Extensão, com boas oportunidades para acadêmico de Jornalismo.

Neste ano, foi acordado com a direção do CCE que o Projeto não seria mais realizado no Varandão daquele centro, a fim de não haver mais interferência sonora nas atividades acadêmicas e administrativas ali realizadas.

#### **Quadro resumo do Projeto 12:30 (versão ao “ar livre”)**

<b>EVENTO</b>	<b>NÚMERO DE ARTISTAS ENVOLVIDOS</b>	<b>NÚMERO DE APRESENTAÇÕES</b>	<b>PÚBLICO ESTIMADO</b>
<b>PROJETO 12:30</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>3.120</b>

#### **GALERIA DE ARTE DA UFSC, HALL DA REITORIA DA UFSC E ACERVO DE OBRAS DE ARTE DA UFSC**

##### **ATIVIDADES REFERENTES AO HALL DA REITORIA DA UFSC:**

A Galeria de Arte, embora esteja atualmente com sua agenda de exposições suspensa e com o seu espaço físico fechado (devido à necessidade de reforma do prédio do Centro de Convivência da UFSC, onde se localiza), participou da elaboração da agenda de exposições realizadas no espaço cultural do Hall da Reitoria da UFSC, durante o ano de 2016 e realizou empréstimos de painéis expositores do DAC, para utilização em exposições em outros locais da UFSC.

**Quadro Resumo das Exposições no Hall da Reitoria da UFSC e empréstimos de painéis expositores:**

<b>Exposições no Hall da Reitoria da UFSC</b>	<b>Nº de eventos</b>	<b>Público Atingido</b>
Exposições de Artes Visuais e Eventos no Hall da Reitoria em 2016 – 10 meses (março a dezembro).  (OBS: Durante o mês de novembro de 2016, não foi possível realizar exposições no Hall da Reitoria, devido à ocupação do Hall da Reitoria pelo Comando de Greve dos STAs, com atividades e usos incompatíveis com exposições de arte).	06	3.000  (Estimativa de aprox. 500 pessoas por evento)
<b>Empréstimos de painéis expositores</b>	<b>Nº de eventos</b>	<b>Público Atingido</b>
Empréstimo de painéis expositores do DAC, para utilização em exposições em outros locais da UFSC.	04 eventos	(Não se aplica.)

OBS: As atividades e exposições realizadas no Hall da Reitoria da UFSC recebem agendamento, apoio técnico e orientações profissionais da Galeria de Arte da UFSC. Estando a Galeria fechada para exposições, houve dificuldade na manutenção da logística das atividades ali realizadas, em razão da falta de pessoal na equipe técnica da Galeria, sem recomposição de sua equipe de trabalho, que atualmente resume-se em 01 (uma) única pessoa. Nesse período, temos contado com a importante colaboração de colegas do DAC e SeCArte.

**Necessidade de sala de apoio logístico para exposições no Hall da Reitoria:**

É necessária a cedência de uma sala de uso mais permanente, no térreo da Reitoria (1), para apoio logístico às exposições realizadas durante todo o ano, no Hall da Reitoria da UFSC.

**ATIVIDADES REFERENTES À GALERIA DE ARTE DA UFSC:**

(Galeria de Arte da UFSC fechada, pauta de exposições suspensa e necessidade de formação de equipe)

- **Gerenciamento e guarda de acervo, mobiliário, e painéis expositores:** Gerenciamento da guarda de obras do acervo e de mobiliário da Galeria de Arte em sala cedida temporariamente pela Direção do Restaurante Universitário.

Realização de levantamento quantitativo e avaliação das condições de uso (ou descarte/baixa) do mobiliário/bens patrimoniais do DAC, sob uso da Galeria. Administração do deslocamento de painéis expositores da Galeria para exposições no Hall da Reitoria ou para outros setores da UFSC, decorrentes de exposições realizadas pelo DAC/(SeCult)/SeCArte e/ou empréstimos solicitados por unidades da UFSC. Realização de atividades diversas referentes ao acervo de obras de arte.

- **Novo projeto de reforma do Centro de Convivência da UFSC** (incluindo a Galeria de Arte da UFSC) está sendo elaborado desde o ano de 2014, pelo Prof. Américo Ishida e equipe do Laboratório de Projetos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (ARQ)/CTC/UFSC. Durante a concepção do projeto, representantes da Galeria de Arte da UFSC, do DAC e da SeCult estiveram presentes em reunião com o Prof. Américo Ishida, com a finalidade de conhecer o projeto e contribuir com informações sobre as necessidades específicas para o adequado funcionamento da Galeria de Arte da UFSC. A partir da reunião realizada, diversas correspondências foram enviadas e recebidas para troca de informações e esclarecimentos. Após esses encontros, cessaram-se as comunicações sobre este tema. Segundo informação informal da PROPLAN, esperava-se que o início dos serviços de licitação para reforma se dê no primeiro semestre de 2016. Ainda não foi este ano, resta-nos esperar pelo próximo ano.
- **Avaliações de solicitações de outros setores da UFSC, para uso/empréstimo do espaço da Galeria de Arte da UFSC:** A SeCult recebeu solicitação de outros setores da UFSC para uso do espaço da Galeria de Arte da UFSC, em atividades culturais, didáticas e expográficas. Os pedidos recebidos e as viabilidades foram cuidadosa e tecnicamente avaliados pelo DAC, em conjunto com a antiga SeCult e atual SeCArte. Foram emitidos relatórios descritivos e foi realizada reunião, para discussão do tema e emissão de resposta aos solicitantes.

	Usos/Empréstimos do espaço da Galeria de Arte da UFSC	Período solicitado	Observações
1.	FAM 2016 (Florianópolis Festival Mercosul): Instalação da equipe organizadora do festival.	15/04 a 29/07/2016.	REALIZADO. Espaço e chaves devolvidos em 09/08/2016.
2.	Curso de Bacharelado em Museologia do CFH/UFSC: Exposição Didática “Quanto tempo o tempo tem?”	04/10 a 11/11/2016.	EXPOSIÇÃO REALIZADA. Devido à dificuldade dos serviços em razão da greve dos STAs e da ocupação do CFH pelos alunos, o espaço foi devolvido somente em 08/12/2016.

#### **ATIVIDADES RELACIONADAS AO ACERVO:**

- **Novas salas para guarda do acervo, mobiliário e materiais da Galeria de Arte:** 04 salas na Ala “C” do RU (nº 06, 07, 08 e 09), que ainda aguardam benfeitorias. A sala anteriormente em uso nos fundos do RU já foi desocupada;
- **Acervo de obras de arte da UFSC e responsabilidade com o patrimônio público:** Atenção especial necessita ser dedicada à situação da administração, controle, guarda, conservação e restauração do acervo de obras de arte da UFSC;
- **Imprescindível se faz a criação de uma Reserva Técnica** devidamente mobiliada e equipada para o armazenamento, proteção e organização do acervo.

#### **PARCERIAS COM OUTROS SETORES DA UFSC:**

Parceria com a Direção do Restaurante Universitário (RU)/UFSC: empréstimo de uma sala nos fundos do RU, desde 2012 (a qual já desocupamos em abril de 2016), autorização para utilizarmos um corredor interno, para a guarda dos painéis expositores

(acarpetados), da Galeria de Arte/DAC. Temos muito a agradecer à direção do RU, por esta fundamental parceria.

Parceria com a Editora da UFSC: uma vez em cada semestre letivo, condicionado à disponibilidade e possibilidade de uso do espaço, as instalações da Galeria de Arte, no Centro de Convivência, são emprestadas à Editora da UFSC, para a realização da “Feira de Livro da EDUFSC”.

Parceria com o Curso de Bacharelado em Museologia do CFH/UFSC, através da qual, condicionado à disponibilidade e possibilidade de uso do espaço, as instalações da Galeria de Arte, no Centro de Convivência, durante 02 (dois) meses no ano (outubro e novembro), são emprestadas ao Curso de Museologia da UFSC, para a realização de exposição didática da Disciplina Prática de Exposição. O Curso de Museologia necessita realizar esta atividade didática anual, para receber aprovação de seu currículo, junto ao Ministério da Educação.

## **PROJETO CURSOS E OFICINAS LIVRES DE ARTE – DAC**

O Projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC é uma ação permanente do Departamento Artístico Cultural da UFSC que atende ao anseio das Comunidades Interna e Externa à UFSC por uma maior democratização do acesso aos bens culturais que permitem a reflexão, a análise e a crítica sobre esse bens culturais e contribuindo para a formação de cidadãos capazes de interagir de modo transformador com a realidade que os cerca.

Seguindo os preceitos da Extensão Universitária no que diz respeito à inclusão social e sustentabilidade econômica, contribuindo no processo de formação e qualificação acadêmica e comunitária, o Projeto prevê a realização de Cursos e Oficinas Livres de Arte, Workshops e Palestras em várias áreas artísticas, como Artes Visuais, Cerâmica Artística, Cinema/Documentário, Figurino, Fotografia, História da Arte, Curadoria, Música, Canto, Teatro e Dança.

No ano de 2016, o Projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC, em suas Oficinas Livres de Arte, proporcionou aos 428 inscritos uma carga horária de 913 horas/aula em 14 modalidades e 31 turmas de Oficinas Livres de Arte.

No primeiro semestre, 232 pessoas se matricularam nas Oficinas de Cerâmica, Curadoria, Danças Circulares, Documentários, Teatro para Adolescentes, Oficina Permanente de Teatro: Expressão Corporal, Oficina Permanente de Teatro: Improvisação, Oficina Permanente de Teatro: Técnica Vocal, Fotografia e História da Arte, com carga horária de 443 horas/aula.

No segundo semestre de 2016, foram oferecidas as Oficinas de Aquarela, Cerâmica, Danças Circulares, Documentários, Esmaltação, Fotografia, OTA, OPT: Expressão Corporal, OPT: História do Teatro, OPT: Improvisação, OPT: Técnica Vocal e Violão numa carga horária de total de 470 horas/aula, com 196 inscritos.

### Projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC - 2016

OFICINAS 2016/1	Turmas	Matr.	Vagas	Carga Horária
Cerâmica	3	30	30	90
Curadoria (com publicação online)	1	18	18	30
Danças Circulares	1	29	30	23
Documentários	1	8	18	30
OPT: Expressão Corporal	1	19	40	30
OPT: Improvisação	1	23	40	30
OPT: Técnica Vocal	1	23	40	30
OTA	1	12	20	60
Fotografia	1	18	18	30
História da Arte	1	17	18	30
Violão	4	35	40	60
<b>Total semestre 1</b>	<b>16</b>	<b>232</b>	<b>312</b>	<b>443</b>

OFICINAS 2016/2	Turmas	Matr.	Vagas	Carga Horária
Aquarela	1	12	12	30
Cerâmica	2	21	30	90
Danças Circulares	1	27	30	20
Documentários	1	9	18	40
Esmaltação	1	10	10	30
OTA	1	9	20	60
OPT: Expressão Corporal	1	7	40	30

OPT: História do Teatro	1	7	40	30
OPT: Improvisação	1	26	40	25
OPT: Técnica Vocal	1	26	40	25
Fotografia	1	18	18	30
História da Arte	1	8	18	30
Violão	2	16	20	30
<b>Total semestre 2</b>	<b>15</b>	<b>196</b>	<b>336</b>	<b>470</b>
<b>Total geral</b>	<b>31</b>	<b>428</b>	<b>648</b>	<b>913</b>

Através do Projeto de Extensão “Projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte – DAC” foi viabilizada a Prestação de Serviço por parte de Instrutores Externos à UFSC, membros da Comunidade Artística de Florianópolis, para ministrar Oficinas em linguagens artísticas de que o Departamento Artístico Cultural não dispõe de servidores habilitados, os mesmos foram selecionados através de Chamada Pública para tal fim.

Os Cursos e Oficinas Livres de Arte já são tradicionais dentro do contexto cultural da Grande Florianópolis e buscam oferecer através da Extensão Universitária formação diversificada em artes, com ministrantes de reconhecido domínio em suas áreas de atuação.

Várias são as dificuldades enfrentadas para a realização das Oficinas Livres de Arte, em especial a limitação de espaço físico e a carência de equipamentos.

Houve uma diminuição sensível no número de inscritos nos Cursos e Oficinas Livres neste ano em especial no segundo semestre em que deixamos de oferecer algumas das Oficinas e Workshops programados e que não houve a confirmação da demanda levantada nas pesquisas.

Ao final deste ano não foi realizada a Mostra dos Resultados das Oficinas devido o cancelamento da IV Semana de Arte do DAC em decorrência das atividades do Comando de Greve dos Servidores da UFSC que ocupou o Hall da Reitoria, onde ocorreria grande parte da Mostra.



## **GRUPOS E DEMAIS OFICINAS DE ARTE - Outras atividades de formação**

Para fins de melhor clareza, incluímos aqui as demais atividades do DAC que, de alguma maneira, contribuem para a formação artística dos participantes; são atividades que integram projetos permanentes, com registro e coordenação próprios, como são os grupos de Música e os de Teatro, ou projetos realizados em parceria com outro setor ou instituição.

Em 2016, em parceria com a UDESC, o DAC recebeu estagiário na área de música, que ministrou a oficina de violino.

Incluídas na proposta de atuar com cursos e oficinas livres de arte estão as oficinas oferecidas através do Programa Arte na Escola - Polo UFSC, cuja criação do polo na Universidade é uma parceria do DAC com o Colégio de Aplicação da UFSC, atual coordenador do polo.

**OFICINA DE DÉCOUPAGE (EM RELÓGIOS)** — Profissional do DAC ministrou a oficina que teve como objetivo oferecer aos servidores da UFSC que trabalham na área artístico-cultural, mas que, na sua maioria, não frequentam oficinas de arte, um trabalho com découpage e outras técnicas decorativas, utilizando o “MDF” como suporte para a construção de relógio de parede. A oficina foi ministrada para 4 alunos, de 8 a 23 de março de 2016, na sede do Departamento Artístico Cultural.

**GRUPO DE ESTUDOS DO PROGRAMA ARTE NA ESCOLA-POLO UFSC** – O Programa Arte na Escola – Polo UFSC foi criado há alguns anos numa parceria entre o DAC e o Colégio de Aplicação da UFSC. Atualmente tem a Coordenação Geral a cargo de profissional do Colégio de Aplicação, e o Grupo de Estudos é coordenado por profissional do DAC.

Neste Programa de Educação Continuada, destacam-se:

- **GRUPOS DE INTERESSE:** Ações que visam formação de professores: grupo de estudos, encontros de professores, cursos, seminários, palestras, oficinas/workshops, jornadas pedagógicas, assessorias a escolas ou individuais, projetos de consultorias, visitas monitoradas, formação de multiplicadores. Em 2016, optou-se por concentrar as atividades no aprimoramento intelectual e técnico do Grupo de Estudos, a partir de leituras e curso na área de interação digital, com objetivo de fomentar a base para novos cursos e atividades pedagógicas com professores e multiplicadores afins.
- **ACÕES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO DE ESTUDOS EM 2016:**
  - 1) Encontros quinzenais no período de Março a Dezembro, totalizando carga horária 60 horas;
  - 2) estudos teóricos de BARTHES, Roland. A Câmara Clara. Lisboa: ed 70, 2010; e BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo, Brasiliense, 2000;
  - 3) Visita guiada à exposição do artista espanhol Antoni Gaudí no MASC- Museu de Arte de Santa Catarina;
  - 4) Curso: Micro Oficina de Edição de Vídeo - iniciação ao Movie Maker, ministrado pela professora Ally Collaço, realizado em dois módulos, totalizando carga horária 20 horas;
  - e 5) Participação em Aula Aberta ministrada pela Professora Dra. Sumaya Mattar com o título "Sobre Arte e Educação", realizada em 26/10/2016, na UDESC- Universidade Estadual de Santa Catarina.

<b>CURSO / OFICINA E GRUPOS</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>PERÍODO</b>
Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara	70	Permanente (Anual)
Grupo Pesquisa Teatro Novo (envolvidos: alunos das oficinas, atores, palestrantes, técnicos e produtores);  Oficina Permanente de Teatro-OPT - (incluindo: Teatro de Rua, Mímica Clássica e Moderna, Interpretação, Improvisação, Teatro de Bonecos, Técnicas de Teatro de Rua)	140*	Permanente (Anual)
Oficina de Violino (com estagiário externo)	05	Nos dois

		semestres
Oficina de <i>Découpage</i> (para funcionários da UFSC).	04	08 a 23 de março
Participação em Micro Oficina de Edição de Vídeo (Iniciação ao Movie Maker) Integrantes do Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA.	07**	Em dois módulos
Participação em Aula Aberta "Sobre Arte e Educação", na UDESC. Integrantes do Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA.	07**	Dia 26 de outubro
Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA.	07**	março a dezembro
Total	219	

(\*) Com alunos, técnicos e os demais profissionais e colaboradores envolvidos na produção e na difusão.

(\*\*) Quantidades não incluídas na soma total.

Total de participantes em todos os grupos, cursos e oficinas	647
--	-----

**DIFUSÃO E COMUNICAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL** – O objetivo deste projeto permanente de extensão é a divulgação e a documentação fotográfica e audiovisual de produções e promoções artístico-culturais realizadas pelo DAC e daquelas realizadas por grupos e artistas da comunidade, ou outras instituições, quando atuam em parceria ou com o apoio do DAC. Para a divulgação das produções e promoções do DAC, são utilizados, principalmente, os recursos eletrônicos como a publicação da *home page* do DAC (com área de notícias), divulgação em mala direta eletrônica, digitalização de fotos e outros documentos relacionados às atividades e registro fotográfico, com máquina digital (ainda modesta).

Durante todo o ano, foram produzidos em torno de 51 *releases* de divulgação artístico-cultural de atividades realizadas no DAC ou com o apoio do departamento. Desses, 12 dizem respeito ao Projeto 12:30 (como apoio de divulgação). Os *releases* são encaminhados para os principais órgãos de imprensa estadual e/ou nacional (rádios,

jornais, TVs e sites) com textos e fotos, em forma de Convite-Press Release. Com a realização deste projeto, as atividades do DAC estiveram presentes nos principais veículos de comunicação da cidade e do estado, incluindo a página da UFSC/Agecom, bem como as páginas do DAC e da SeCult.

Com o cadastro de mala direta eletrônica, as divulgações do DAC são enviadas para cerca de 40 mil endereços virtuais, incluindo o cadastro institucional coordenado pela Agecom. Neste ano, foram produzidos e encaminhados 51 *releases* sobre atividades do DAC, mais uma dezena de notas de divulgação. Além disso, novos endereços foram acrescentados, mediante solicitação, à lista de interessados em receber as notas de divulgação através da mala direta.

Vale a pena registrar que, com este trabalho, também são prestadas assessorias a artistas e grupos da comunidade para que possam elaborar seus próprios materiais de divulgação. Segundo a contagem/clipagem de veículos especializados, com as divulgações na imprensa, o DAC atinge anualmente uma população indireta da ordem de 500 mil pessoas.

### **Criação e Produção de Material de Divulgação**

Além da divulgação de atividades por meio de produção de releases e publicação de notícias em sites institucionais, o DAC atua na criação, elaboração e/ou encaminhamento do material de divulgação das atividades e dos projetos desenvolvidos pelo DAC (convites, folders, programas, banners, cartazes, flyers, etc), incluindo algumas versões virtuais além da maioria na versão impressa. Durante o ano, foram criadas 04 peças de divulgação, produzidas, divulgadas e/ou encaminhadas para a comunidade universitária e externa, atingindo um público estimado em 2.000 mil pessoas.

**ARTE MEMÓRIA** – o objetivo deste projeto permanente é a organização (levantamento e arquivamento) da massa documental histórica do DAC, bem como o registro (textos e fotos e /ou vídeos) — para fins de arquivo, fonte de pesquisa e/ou socialização —, referentes aos projetos e grupos nas áreas de atuação do DAC, em que há projetos com décadas e grupo com meio século de existência. Desde alguns anos,

estamos trabalhando nos nossos arquivos, ainda em ações de organização dessa massa documental (levantamento e arquivamento) – procedimento criterioso e demorado que contou com aluna bolsista.

## **REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS/CONGRESSOS/ENCONTROS**

### **PROJETO SEMANA DE ARTE DO DAC**

A **Semana de Arte do DAC** tem como objetivo compartilhar com a comunidade os trabalhos artísticos criados e produzidos pelos projetos culturais permanentes do DAC, incluindo o que foi produzido nos cursos e oficinas livres de arte realizadas pelo Departamento. O DAC promove a arte e a cultura na área extensionista, com atividades de ensino, pesquisa e produção visando à informação e a democratização dos bens culturais que possibilitaram a formação de estudantes de todas as áreas, servidores técnicos administrativos, docentes da UFSC e pessoas da comunidade. A Semana de Arte busca oportunizar ao público o contato com diferentes linguagens artísticas, com momento de fruição das produções artísticas experimentadas, pesquisadas e produzidas pelo DAC. Com essa iniciativa, promove e incentiva a troca de saberes artístico-culturais entre profissionais do Departamento, artistas-instrutores, estudantes universitários e pessoas da comunidade. A programação da Semana valoriza os trabalhos da área da música, do teatro, das artes visuais e do cinema.

Vale destacar que a IV Semana de Arte do DAC, prevista para o período de 5 a 13 de novembro, não foi realizada este ano tendo em vista a proximidade da realização da SEPEX, sendo parte da programação da Semana remanejada para a Programação Cultural da SEPEX 2016 e parte o projeto Experimenta. Todavia, parte dos projetos realizados pelo DAC tiveram a sua apresentação pública, mas de forma isolada, e não no evento de uma Semana Cultural, em que há outras possibilidades de atividades.

**PROJETO CENA ABERTA 2016** – O cronograma de apresentações do Projeto Cena Aberta se organiza anualmente, com o levantamento dos espetáculos produzidos pelos Grupos de Teatro de Florianópolis e do Estado. O contato com os grupos foram realizados entre os meses de julho e dezembro de 2016. Em dezembro, deste ano, foi concluída a Agenda de Apresentações, com a confirmação da participação dos

espetáculos no Projeto durante o ano de 2016. A realização da primeira etapa do Projeto encontrou dificuldade técnica pela falta da Mesa de Iluminação necessária para a viabilização do cronograma de Apresentações dos Grupos de Teatro. Além desse problema técnico, faltaram ajustes/dispositivos referentes à bilheteria/cachê que viabilizassem algum recurso aos grupos participantes, como uma forma de apoio que cobrisse (mesmo que em parte) os gastos com as apresentações das montagens teatrais no palco do Teatro. Sendo assim, a programação do Projeto Cena Aberta foi cancelada durante o primeiro semestre. Para 2017, o Projeto pretende superar essas dificuldades, contemplando os Grupos de Teatro de Florianópolis e do Estado e, assim como vem acontecendo há mais de três décadas, continuar apoiando e incentivando a produção teatral catarinense, garantindo o intercâmbio entre a universidade e a sociedade. Haviam sido contatados 08 grupos para comporem a agenda de apresentações do Teatro da UFSC no segundo semestre deste ano, mas devido às dificuldades apenas dois Grupos participaram do Projeto.

1. Espetáculo: “A Armadilha de Medusa” - Grupo: Elefants Companhia de Teatro (público: 86 pessoas)
2. Espetáculo: “Ubu Rei” - Grupo: GPTN (público: 150 pessoas)

<b>Quadro Resumo/Atividades do Projeto Cena Aberta</b>	<b>Número de eventos</b>	<b>Público Atingido</b>
<b>Apresentações Teatrais (Teatro da UFSC)</b>	<b>06</b>	<b>236</b>
<b>Grupos Participantes de Florianópolis</b>	<b>02</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>236</b>

**10º FITA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE ANIMAÇÃO** – Realizado de 14 a 20 de maio de 2016, em sua décima edição, o FITA realizou 36 apresentações teatrais com 11 grupos nacionais e internacionais. Esse apanhado de atividades permitiu troca de experiências, estudos, vivências e contato com as diversificadas linguagens e a estética do teatro de animação. Participaram desta edição companhias oriundas dos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. Também participaram companhias da Argentina, Colômbia e Espanha.

- Mergulho - Experiência Teatral Subterrânea - Eranos Círculo de Arte (Santa Catarina)
- Clownti - Jabru Teatro de Títeres (Colômbia)
- El Avaro de Molière - Tábola Rassa (Espanha)
- Histórias de Mauro - Cia. Tissier (Santa Catarina)
- O Buraco do Muro - Maracujá Laboratório de Artes (São Paulo)
- Poses Para (Não) Esquecer - Heloísa Marina (Santa Catarina)
- Prólogo Primeiro - Cia. Caixa do Elefante (Rio Grande do Sul)
- Tecnópolis: Sem Livro pra Contar História - Grupo Teatrando Por Aí (Santa Catarina)
- Uma História de Joao e Maria - Cia. Mevitevendo (São Paulo)
- Viejos de Mi... - Sergio Mercúrio (Argentina)

As atividades formativas do FITA surgem como iniciativa para estimular a produção e difusão de conhecimento, propondo a reflexão acerca das pesquisas desenvolvidas na área do Teatro de Animação e dos espetáculos apresentados na grade de programação do Festival. Para atingir este objetivo, foi proposta uma intensa programação composta por Exposição, Mesas de Conversa com artistas e pesquisadores e Oficinas com artistas. Em 2016 o FITA ofereceu as seguintes atividades:

- Mesa de conversa: com Olivier Benoit (Cia. Tabola Rassa/Espanha) e Prof. Dr. Paulo Balardim (Cia. Caixa do Elefante/RS – UDESC);
- Oficinas: “Animar, dar vida a um objeto”, com Olivier Benoit (Tabola Rassa/Espanha) / “Sinalizar o Inanimado”, com Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima de S. Moretti (Fazendo Fita Cia. Artística/SC – UFSC) Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Natália Rigo (UDESC) / “Confecção e Manipulação de Bonecos com material reciclável”, com Juliana Freitas e Khalid Prestes (Clã de Livres Arteiros Cia Artística);
- Exposições: “Bonecos em cartaz” (Caixa do Elefante Teatro de Bonecos/ RS) / “Bonecos criados com materiais reciclados” (Museu do Lixo - COMCAP)

Acreditamos que oportunizar acesso é também oferecer atividades artísticas a pessoas que vivem em locais nos quais pouco se pode usufruir da arte. Por isso, além das iniciativas citadas, o FITA deu continuidade em sua décima edição ao “FITA Visita”,

ação em que o Festival realiza apresentações teatrais em instituições filantrópicas. Nesta edição, o espetáculo Histórias de Mauro foi apresentado no Asilo Irmão Joaquim, em Florianópolis, e na Orionópolis, em São José.

A exemplo das edições anteriores, o 10º FITA expandiu suas atividades para outras cidades do estado de Santa Catarina, proporcionando ao público catarinense um maior contato com o Teatro de Animação. Nesta edição, além de Florianópolis, o FITA estendeu suas atividades para quatro cidades catarinenses: Balneário Camboriú, Biguaçu, Joinville e São José. Os seguintes espetáculos fizeram parte da programação da Itinerância: Clownti (Jabru Teatro de Títeres - Colômbia) Apresentado nas cidades de Balneário Camboriú e Joinville Histórias de Mauro (Cia. Tissier - Santa Catarina) Apresentado nas cidades de Biguaçu e São José.

A exemplo das edições anteriores, o 10º FITA deu continuidade à política de acesso gratuito aos estudantes das redes pública e privada de ensino da região metropolitana de Florianópolis. Através de agendamento realizado previamente pelo site do evento, mais de 5.000 alunos do ensino fundamental, médio e dos Centros de Educação de Jovens e Adultos tiveram a possibilidade de prestigiar a programação do FITA. Esta ação foi desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, através do Projeto Mapa das Artes e Culturas.

A 10º edição do FITA teve como principal patrocinador a CAIXA e o Governo Federal, através do Edital de Apoio a Festivais de Teatro e Dança. Contou também com patrocínio da Prefeitura Municipal de Florianópolis, através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e apoio cultural da Softplan. O apoio se deu por conta do SESC, Fundação Cultural de Balneário Camboriú; Fundação Cultural de Criciúma; Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e Esporte de Biguaçu. O apoio também contou com apoio institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento Artístico Cultural, Centro de Comunicação e Expressão, Departamento de Artes e Libras, Núcleo de Estudos de Literatura, Oralidade e Outras Linguagens, além do projeto Mapa das Artes, TAC 7:30 e Fundação Catarinense de Cultura.

As logomarcas foram agrupadas da seguinte forma: Realização: Patrocínio: Apoio Institucional: Apoio Cultural: Apoio: Foram produzidos onze tipos de peças



promocionais, além de: • Flyer eletrônico encaminhado a diretores e atores, companhias teatrais, institutos culturais e afins via e-mail; • Camisetas do evento com logomarcas do patrocinador e apoiadores; • Execuções de locução com menção aos patrocinadores e apoiadores antes de cada apresentação; • Reproduções do vídeo institucional do evento, com exibição de logomarcas do patrocinador e apoiadores, antes de apresentações nos locais devidamente equipados; • Inserções de VT comercial de 15 segundos, com menção aos patrocinadores, na RBS TV; • Inserções de spot comercial de 15 segundos, com menção ao patrocinador, na Rádio Itapema FM. • Citação dos patrocinadores em releases e entrevistas concedidas à imprensa.

Tendo em vista a formação de plateia, o FITA facilita o acesso de alunos de instituições públicas e privadas de ensino de Florianópolis, oferecendo gratuidade nos ingressos dos espetáculos da programação, mediante agendamento prévio realizado pelos professores. Além disso, todos os estudantes tem direito à meia entrada, bem como professores e pessoas com mais de 65 anos. A cada edição o público do FITA se consolida entre estudantes (ensino fundamental, médio e superior), artistas, pesquisadores e comunidade. Nesta edição tivemos aproximadamente 12.000 espectadores presentes em nossas atividades.

O FITA tem a Coordenação Geral de profissional do Departamento de Artes Cênicas/CCE/UFSC e a Coordenação Executiva de profissional do Departamento Artístico Cultural/SeCArte/UFSC.

<b>Quadro Resumo/Atividades do FITAFLORIPA</b>	<b>Número de eventos/ Quantidade</b>	<b>Público Atingido</b>
Apresentações teatrais	36	
Grupos (Internacionais/Nacionais/catarinenses)	11	
Colóquio e atividades formativas	04	
Exposições	01	
Total de Público		12.000

**SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC** – Com a sua 15ª edição realizada de 20 a 22 de outubro (este ano com um dia a menos), a SEPEX é um evento coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, envolvendo outras pró-reitorias e secretarias da UFSC, como a Secretaria de Cultura e Arte, além de outros setores da Universidade. Como tem acontecido nos anos anteriores, o DAC tem coordenado a Programação Cultural que acontece no palco montado junto ao pavilhão da Sepex, instalado na Praça da Cidadania, do Campus da UFSC - Florianópolis (Trindade). Além da programação do palco da Sepex, outras duas atrações, em palcos próprios, foram coordenadas por outros setores da UFSC. Neste ano, a Programação Cultural contou com 17 apresentações no palco sob a lona da Sepex mais duas extras: show em palco defronte da Reitoria e show do Projeto Música no Lago (esta, coordenada pela SeCArte). A estimativa de público total nessas atrações é 1.700 pessoas para o palco do evento, 1.000 pessoas para o palco defronte da Reitoria e 600 pessoas para o Música no Lago.

Apresentações no palco da lona da Sepex: 17; público: 1.700 pessoas

Shows externos à lona da Sepex: 02; público: 1.600 pessoas

## **OUTRAS ATIVIDADES:**

**Administração de Espaços Culturais** - Os espaços Culturais sob a responsabilidade do DAC, a saber, a Igrejinha da UFSC (com auditório de 110 lugares; desde novembro de 2016 sem ser utilizado porque aguarda conserto do telhado e de parte da fiação elétrica), o Teatro da UFSC (com plateia de 106 lugares), as Oficinas de Arte (na Casa do Divino, com três salas para 30 pessoas), a Galeria de Arte (ainda fechada para reforma), o Hall da Reitoria (área parcial para exposições) e a Concha Acústica (para apresentações artísticas ao lar livre; que não tem sido usada adequadamente devido à necessidade de reforma) são espaços que durante todo o ano são utilizados não apenas para as atividades do DAC, mas também para atender a solicitações da comunidade.

O Teatro da UFSC, além da utilização para apresentações teatrais nos finais de semana (de sexta a domingo) de grupos da UFSC e da comunidade externa, e empréstimos diversos durante o período diurno durante a semana, é utilizado durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Oficina Permanente de Teatro-OPT (com

aulas à noite); Grupo Pesquisa Teatro Novo-GPTN (com ensaios à noite, em parceria com a OPT ou após o horário da OPT); Oficina de Teatro para Adolescentes (em período vespertino) e Projeto 12:30 Acústico (quinzenalmente para apresentações musicais ao meio dia e meia; ação não realizada neste ano por falta de verbas).

A Igrejinha da UFSC (fechada em novembro e dezembro de 2015 para reparos), além da utilização para apresentações musicais e outros eventos, por parte de grupos da UFSC e da comunidade externa, é utilizada durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Coral da UFSC (à noite), Grupo de Canto para Iniciantes (à noite antes do Coral; atividade não realizada neste ano), Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC (em vários dias e horários para os ensaios individuais, de grupo e gerais); Oficina de Instrumento de Cordas; Oficina de Danças Circulares e oficina de outras linguagens, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente. Os grupos musicais permanentes do DAC que realizam suas atividades na Igrejinha, estão atualmente no Anfiteatro do EF11, aguardando as tão necessárias e esperadas reformas para voltarem à Igrejinha da UFSC.

A Casa do Divino (Sala de Cerâmica e Sala 1) é utilizada durante todo o ano para cursos e oficinas de Cerâmica, Pintura, Fotografia, Documentário, Artes Visuais em geral, Teatro Adulto, além de outras modalidades, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Concha Acústica (tradicional palco do Projeto 12:30, que não tem tido o uso previsto uma vez que necessita de reforma de manutenção) e o Hall da Reitoria da UFSC (área parcial, com exposições durante o ano, com duração de 7 a 30 dias cada uma) são utilizados conforme a pauta semestral/anual. Como o Hall da Reitoria tem sido frequentemente palco de manifestações políticas da comunidade universitária, ficam comprometidas as exposições de arte agendadas para aquele espaço.

## **PROJETOS / ATIVIDADES CONTEMPLADOS COM BOLSA CULTURA DA SECULT (BC) OU BOLSA ESTÁGIO (BE)**

- Cursos e Oficinas Livres de Arte (BE e BC);

- Projeto 12:30 (não recebeu bolsista; contou com apoio parcial de BE de outro projeto);
- Difusão e Comunicação Artístico Cultural (BE);
- Arte Memória (com Arquivos do DAC) (BC);
- Madrigal da UFSC (BC);
- Orquestra de Câmara da UFSC (BC);
- Grupo Pesquisa Teatro Novo (BC);
- Oficina de Teatro para Adolescentes/Projetos de Teatro (BC).

### **PROJETOS ELABORADOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO A ORGÃOS E EDITAIS DE INCENTIVO À CULTURA**

- Projeto do 11º FITAFloripa - Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis (Lei Rouanet, Lei Municipal, Caixa Cultural),
- Iberescena – (Selecionado)

### **PARCERIAS E CONVÊNIOS COM O SETOR PÚBLICO E PRIVADO:**

- Arte na Escola - Polo UFSC, convênio com o Instituto Arte na Escola, sediado em São Paulo. O Polo UFSC foi criado numa parceria entre o DAC e o CA, atual coordenador do polo;
- A 10ª edição do FITA, com edital da Caixa Econômica Federal (além de Florianópolis, percorreu São José, Biguaçu, Balneário Camboriú e Joinville).

### **SECRETARIA DO DAC**

Com a necessidade de remanejamento interno de pessoal para tentar compensar a falta dos servidores aposentados (o que vem acontecendo sempre mais a cada ano) e daqueles novos servidores que continuamos aguardando, a servidora Michele Milis continuou na Secretaria do DAC, como chefe do Serviço de Expediente até a sua aposentadoria em junho. Somente em novembro o DAC recebeu nova servidora (recém concursada, mas com experiência de trabalho) para auxiliar nesses serviços. Com a falta de pessoal para diversas atividades, como auxiliar na coordenação de oficinas, auxiliar na coordenação

de acervo de obras de arte, auxiliar à direção/coordenação do DAC (para assuntos diversos), auxiliar para gerenciamento dos bens patrimoniais do DAC (que são muitos), atendente da recepção, por exemplo, tem havido, assim, o acúmulo de atividades em diversos setores e projetos. O auxílio de bolsistas e estagiários tem sido, de fato, de grande valia, mas não substitui (nem pode substituir) o trabalho de servidores de carreira.

## QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DO DAC – 2016

(subsídios iniciais para o Boletim de Dados; outros itens e somas poderão ser relacionados a partir dos conteúdos setoriais.)

<b>Atividades Artístico-Culturais</b>	<b>Número de atividades</b>	<b>Público Atingido</b>
Apresentação Madrigal, Orquestra e Coral da UFSC	30	7.200
Apresentação no Teatro da UFSC e EFI (de teatro: 20, para 1.189 pessoas; de música: 06, para 571 pessoas), com grupos do DAC, UFSC e comun. ext.)*	26	1.760
Apresentação musical do Projeto 12:30 (ao ar livre)	12	3.120
Exposição de Artes Visuais - Hall da Reitoria	6	3.000
Cursos, Oficinas (em 31 turmas) / Grupos de Arte do DAC (modalidades/grupos)	22	647
Produção Musical (1) e Teatral (2)	3	—
Leitura Cênico-poética / Aula Pública de Teatro	7	560
Festival Internacional de Teatro de Animação - FITA (parceria com CCE) (41 atividades/apresentações)**	41	12.000
Projeto realizado com auxílio de bolsistas (Bolsa Cultura e Estágio), com número variado de bolsistas.	8	—
Projeto enviado para captação de recurso (em editais)	2	—
SEPEX / Programação Cultural (com 17 atrações no palco do evento). Mais 2 externas para 1.600 pessoas	17	1.700
Criação e envio de 04 peças de divulgação	—	2.000
Produção e publicação de notícia no site do DAC	60	—
Divulgação de notícias por mala direta eletrônica (computando apenas uma remessa aos cadastrados)	—	40.000
<b>TOTAL 1</b>	234	71.199
<b>TOTAL 1 (com desconto das contagens duplicadas)</b>		

Público indireto com notícias nos órgãos de imprensa	—	500.000
<b>TOTAL 2</b>	234	571.199

- Novos itens podem ser criados, e outros eliminados.
- Para efeito de cálculo, descontamos valores citados em outros itens da tabela.
- (\*) Algumas apresentações musicais desse item (5, para 464 pessoas) já estão computadas no item “Apresentação Madrigal, Orquestra e Coral da UFSC”, e serão descontadas do somatório total;
- (\*\*) Algumas apresentações teatrais desse item (3, para 324 pessoas) já estão computadas no item “Apresentação no Teatro da UFSC”, e serão descontadas do somatório total.

**PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DO DAC EM PROJETOS, COMISSÕES, COMUNICAÇÕES/PALESTRAS, EVENTOS, CURSOS DE CAPACITAÇÃO, ETC. (com informações prestadas pelos próprios servidores)**

**Amicia Parreira Martins**

**Atividades principais em 2016:**

- Dedicção a atividades relacionadas à Galeria de Arte da UFSC, ao Hall da Reitoria da UFSC e ao gerenciamento do Acervo de Obras de Arte da UFSC;
- Montagem e organização de 04 salas de apoio administrativo e técnico para a Galeria de Arte da UFSC, localizadas na Ala C do Restaurante Universitário (RU)/UFSC;
- Supervisão de Estágio – Bolsa PIBE 2016 – Orientação da estagiária Thatiane da Silva, aluna do Curso de Bacharelado em Museologia/CFH/UFSC.

**Participação em comissões:**

1 – Membro (representante do DAC) na Comissão para a escolha de nome do recém criado espaço cultural da Escola do Legislativo, da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, com reunião realizada em 14/04/2016;

2 – Membro da Comissão do Inventário de Bens Patrimoniais do DAC/SECARTE/UFSC – 2016;

3 – Membro da Equipe de Agentes Patrimoniais do DAC/SECARTE/UFSC – 2016.

### **Participação em Eventos e Exposições:**

Agendamento e orientação às exposições realizadas no Hall da Reitoria da UFSC.

OBS: No ano de 2016, o DAC não realizou as exposições de seus projetos, pelos motivos abaixo:

3. A “30ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC - 2016” estava agendada para o período de 16/08 a 19/09/2016, na Galeria de Arte da UFSC, apesar da precariedade atual das condições estruturais deste espaço cultural da UFSC, mas não foi realizada porque a SEOMA (Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente), da UFSC, não autorizou o uso do espaço da Galeria de Arte e do Centro de Convivência durante o segundo semestre de 2016.
4. A “Exposição dos Resultados das Oficinas de Arte do DAC 2016” estava agendada para o período de 04 a 16/11/2016, porém não foi realizada em função da greve dos STAs, com a ocupação do espaço do Hall da Reitoria da UFSC, pelo Comando de Greve.
5. No ano de 2015, a exposição das Oficinas de Arte do DAC e a “29ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC - 2015” foram realizadas no Hall da Reitoria da UFSC nestas mesmas condições (com a ocupação do Hall pelo Comando de Greve dos STAs) e tiveram que ser retiradas às pressas, para proteção das obras, devido a tumultos ocorridos naquele local. Diversos artistas participantes da exposição dos funcionários solicitaram que nos próximos anos a exposição fosse realizada em outro local, pois não mais participariam se fosse realizada no Hall da Reitoria na situação de ocupação.

**Carlos Fante**

### **Atividades Administrativas:**

Chefia da Divisão de Atividades Artísticas DAC;

Coordenação do Projeto Curso e Oficinas Livres de Arte do DAC;

Coordenação das Oficinas de Cerâmica Artística, Curadoria, Danças Circulares, Formação do Olhar para a Realização de Documentários, História da Arte, Fotografia e Violão, no primeiro 2016;

Coordenação das Oficinas de Aquarela, Cerâmica Artística, Cerâmica Artística – Esmaltação, Danças Circulares, Formação do Olhar para a Realização de Documentários, História da Arte, Fotografia e Violão, no segundo semestre de 2016;

### **Atividades Artísticas:**

Projeto Shakespeare no Poste – Segunda Edição

Janeiro – Dezembro 2016

Florianópolis/SC

### **Viagens Culturais e de Estudo:**

Viagem de Estudos Culturais a Curitiba

18 – 19 de junho de 2016

Curitiba/PR

Museu Oscar Niemayer.

Memorial da Cidade.

Casa da Memória.

Museu Ferroviário.

Visita Cultural a Joinville

23 - 24 de julho de 2016

Joinville/SC

Museu Nacional de Imigração e Colonização

Museu De Arte De Joinville

Museu Casa Fritz Alt

Museu de Arte Contemporânea Luiz Henrique Schwanke

Viagem Cultural e de Estudos a São Paulo



16 de setembro de 2015

São Paulo/São Paulo

Museu de Arte de São Paulo – MASP - SP

Museu de Arte Moderna – SP

Viagem de Estudos Culturais a 32ª BIENAL DE SÃO PAULO – “INCERTEZA VIVA”

Viagem de Estudos Culturais ao Instituto Tomie Ohtake - “Os Muitos e o Um: Arte Contemporânea Brasileira”

13 - 18 de outubro de 2016

São Paulo/PR

Viagem Cultural e de Estudos a São Paulo

16 – 21 de novembro de 2016

São Paulo/São Paulo

Museu de Arte Moderna – SP

Museu Afro-Brasileiro- SP

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Estação Pinacoteca.

Museu da Diversidade

Instituto Tomie Ohtake

Centro Cultural Fiesp

Memorial da América Latina

Sala São Paulo

Teatro Municipal de São Paulo

### **Eventos:**

Participação da Flink Sampa – Afroetnica.

18-19 de novembro de 2015

Memorial da América Latina

São Paulo/SP

Eventos diversos em Florianópolis

Jan. – Dez./2016

Acompanhamento de diversas Palestras e Fóruns de Arte e Cultura, como ouvinte presencial e on-line.

Jan. – Dez./2016

### **Participação em Associações:**

Membro do Conselho Fiscal da Associação “Círculo Artístico Teodora”;

Membro do Grupo de Trabalho – Censo de Artistas e Produtores de Artes em Santa Catarina

Associação de Arte Educadores de Santa Catarina.

### **Carmen Lúcia Fossari**

- Coordenadora da Oficina Permanente de Teatro (OPT) do DAC;
- Diretora Artística do Grupo Pesquisa Teatro Novo (GPTN) do DAC;
- Aluna do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, doutorado onde pesquisa sobre sistematização do texto teatral;
- Direção cênica, criação da Trilha Sonora, pesquisa iconográfica, projeto de Iluminação, cenário e figurino (composições partindo do Acervo do GPTN) para Ubu Rei;
- Membro da Academia Catarinense de Letras e Artes – ACLA;
- Manutenção de 5 blogs sobre arte;
- Integrante da comissão coordenadora do Projeto Cena Aberta, do DAC;
- Ministrou as disciplinas (oficinas) História do Teatro, Interpretação e Montagem na OPT (DAC), no 1º e 2º semestre;
- Canal no Youtube, para veicular as. Produções teatrais a acervo midiático do GPTeatro Novo , DAC
- Artigo Científico publicado em co-autoria na revista eletrônica da UFRJ EDUCONLINE: O TEATRO COMO MIDIA INCLUSIVA. Novembro 2016

- Colunista Cultural Rádio RWBrasil, onde fala sobre Cultura;
- Escreveu a orelha do livro Um Cavalo sem Nome, do astrofísico Adolfo Stotz Neto.
- Escreveu artigo para o Jornal Nosso Lar, dez. 2016 intitulado “Entre os Ícones da Arte Brasileira”.

#### Premiação:

Prêmio Personalidade do Ano de 2016 litero-cultural, concedido pela EDITORA DELICATTA, São Paulo à Carmen Fossari.

Carmen Fossari foi verbete do ALBUM DE ARTISTAS BRASILEIROS, Editora Delicatta, São Paulo, Maio 2016.

- Manutenção dos Blogs:  
[www.hamletnokabuki.blogspot.com](http://www.hamletnokabuki.blogspot.com)  
[www.asluasdegalileugalilei.blogspot.com](http://www.asluasdegalileugalilei.blogspot.com)  
[www.carmenfossari-armazemdapalvra.blogspot.com](http://www.carmenfossari-armazemdapalvra.blogspot.com)  
[www.carmenfossarintatuagem.blogspot.com](http://www.carmenfossarintatuagem.blogspot.com)  
[www.recantodasletras=carmenfossari](http://www.recantodasletras=carmenfossari)  
[www.fossaripintor.blogspot.com](http://www.fossaripintor.blogspot.com).

#### **Clóvis Werner:**

Coordenador do DAC (Coordenadoria Artístico Cultural do DAC).

#### **Projetos:**

Coordenação dos Projetos de Extensão: Difusão e Comunicação Artístico Cultural; Arte Memória (etapa Arquivos do DAC), supervisionando estagiário / bolsista.

#### **Portaria / Participação em Comissões:**

Comissão Interna de Inventário Físico 2016 do Departamento Artístico Cultural (DAC); Agente Patrimonial Seccional, junto ao DAC – Portaria Nº 227/PROAD/2014, de 28/11/2014;

Coordenação da Programação Cultural da 15ª SEPEX.

**Cursos, Capacitação e Atividades de Formação Contínua:**

Viagem de Estudos Culturais a Curitiba (em janeiro, em férias). Visitas ao Museu Oscar Niemeyer e ao Centro Cultural SESC Paço da Liberdade;

Assistiu ao debate Cultura e Memória, no Teatro da UFSC, em 23 de fevereiro;

Freqüentou a Oficina de Curadoria, ministrada por Kamila Nunes, com 30 horas, de 30 de março a 16 de junho. DAC/SeCArte/UFSC;

Viagem de Estudos Culturais a Timbó (Museu da Música e Casa de Lindolf Bell), a Blumenau (Parque Vila Germânia) e a Curitiba (Museu Oscar Niemeyer), em julho, em férias.

Curso de Inglês Extra Curricular (Nível 8), no segundo semestre;

**Publicações:**

Editor, Organizador e Redator (com auxílio de bolsista) do site institucional do Departamento Artístico Cultural da UFSC (2005-2015), incluindo área de Notícias do DAC.

Entrevista com a artista visual Zulma Borges [online] integrando conjunto de entrevistas como resultado da Oficina de Curadoria realizada no DAC/UFSC.

**Ivete Dall Agnol Ferray – (em cedência à UFSC)**

Assessoria administrativa à regente e coordenadora do Coral, do Madrigal, e da Orquestra de Câmara da UFSC.

**Jusara Maria Giacomelli dos Santos**

Assessoria administrativa à secretaria e a outros setores do DAC.

**Luciano Bueno de Oliveira** (licença para acompanhamento de cônjuge a partir do segundo semestre)

**Atividade Principal:**

Dar suporte técnico aos artistas que se apresentam nas dependências do DAC, auxiliando-os na adequação de seus projetos de luz às reais condições dos espaços e equipamentos que o Departamento possui, executando *montagens* de luz, *plugagem* e *afinação* da luz cênica para diversos espetáculos de teatro, música, dança, poesia, entre outros, assim como a instalação de demais equipamentos necessários a cada evento, como *data-show*, tela para projeção e equipamentos de som – mesa, microfones, caixas, cabos e outros.

**Portaria / Participação em Comissões:**

Comissão Interna de Inventário Físico 2016 do Departamento Artístico Cultural (DAC) (suspenso durante licença para acompanhamento de cônjuge);  
Agente Patrimonial Seccional, junto ao DAC – Portaria Nº 227/PROAD/2014, de 28/11/2014 (suspenso durante licença para acompanhamento de cônjuge).

**Marco Antônio Vieira Valente**

Coordenação Executiva do Projeto 12:30.

**Maris Aparecida Vianna**

Participou na coordenação (adjunta) do projeto Cena Aberta e de outros projetos e atividades do Setor de Teatro do DAC.

**Michele Milis** (aposentou-se em 20 de junho)

**Atividade Administrativa:**

Chefe do Serviço de Expediente do DAC (até a aposentadoria, em junho).

**Criação Artística / Gráfica:**

Criação de *banner* sobre o DAC / programa apresentação do Coral da UFSC (100 Anos de Samba) / programa apresentação do Madrigal e da Orquestra de Câmara da UFSC (concerto de fim de ano).

**Portaria / Participação em Comissões:**

Agente Patrimonial Seccional, junto ao DAC – Portaria Nº 227/PROAD/2014, de 28/11/2014. (até a aposentadoria, em junho)

### **Miriam “Moritz” Conceição dos Santos**

Coordenadora e Regente do Coral da UFSC;

Coordenadora e Regente do Madrigal e da Orquestra de Câmara da UFSC;

Supervisão de Estágio de Violoncelo (Oficina de Cordas), com estagiário da UDESC, sob coordenação de professor do Curso de Bacharelado em Música daquela instituição.

### **Rose Mery de Lima**

#### **Coordenação:**

Coordenação do Grupo de Estudos do Programa “Arte na Escola - Polo UFSC”, parceria entre DAC e Colégio de Aplicação.

#### **Ministrante de Oficina:**

Oficina de Decoupage em relógios, de 8 a 22 de março de 2016.

#### **Viagem Cultural a São Paulo:**

32ª Bienal [de Arte] de São Paulo - *Incerteza viva*. (Em 19 de novembro);

Museu de Arte Moderna de São Paulo - MASP que acontece de 2 de setembro a 22 de janeiro de 2017 na exposição "A mão do povo brasileiro, 1969/2016". (Em novembro);

Museu de Arte Moderna de São Paulo - MASP que acontece desde 11 de dezembro de 2015 a exposição "acervo em transformação. (Em novembro);

Teatro TUCA – Teatro da PUC: "Vermelho", peça teatral inspirada na obra e vida de Mark Rothko, com Bruno e Antônio Fagundes.

#### **Participação em cursos e palestras:**

Curso: Micro Oficina de Edição de Vídeo - iniciação ao Movie Maker, ministrado pela professora Ally Collaço, realizado em dois módulos, totalizando carga horária 20 horas (Atividade do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA);

Participação em Aula Aberta ministrada pela Professora da USP Dra. Sumaya Mattar com o título "Sobre Arte e Educação", realizada em 26/10/2016, na Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. (Atividade do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA).

### **Zélia Regina Sabino**

Chefe do Serviço de Promoção e Intercâmbio da Divisão de Atividades Artísticas do DAC

#### **Projetos:**

Coordenação Geral - Oficina de Teatro para Adolescentes;

Coordenação Executiva - 10º FITAFloripa – Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis;

Coordenação da Semana de Arte do DAC.

Avaliação (conjunta) de pedidos de pauta do Teatro da UFSC.

Comissão de avaliação de projetos de edital de espaço físico da SeCArte.

Curadoria do FITA

Curadoria do projeto Cena Aberta

#### **Participação em eventos**

Assistiu ao debate Cultura e Memória, no Teatro da UFSC, em 23 de fevereiro;

#### **Elaboração de Projetos:**

11º FITAFLORIPA - Lei Rouanet, Funcultural, Lei Municipal de Cultura, Caixa Cultural.

Iberscena – (Selecionado)

## **EQUIPE DO DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL EM 2016**

1. AMÍCIA PARREIRA MARTINS
2. AVANILDO SILVA (aposentou-se no início de outubro)
3. CARLOS FANTE
4. CARMEN LÚCIA FOSSARI
5. CLÓVIS WERNER
6. IVETE DALL AGNOL FERARY (em cedência à UFSC/DAC)
7. JUSARA MARIA GIACOMELLI DOS SANTOS
8. LUCIANO BUENO DE OLIVEIRA (em licença, iniciada em outubro)
9. MARCO ANTÔNIO VIEIRA VALENTE
10. MARIS APARECIDA VIANA
11. MICHELE MILIS (aposentou-se em junho)
12. MIRIAM “MORITZ” CONCEIÇÃO DOS SANTOS
13. NILSON JOSÉ DA SILVA
14. ROSE MERY DE LIMA
15. SIMONE MARTINS (iniciou suas atividades em novembro)
16. ZÉLIA REGINA SABINO

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o gerenciamento dos projetos artístico-culturais nas últimas décadas (há grupo artístico que existe há mais de 50 anos), o DAC já se consolidou como um espaço cultural de referência no ambiente universitário e na comunidade catarinense, participando da Agenda Cultural de Florianópolis e região. Com seus projetos culturais, o DAC vem promovendo e compartilhando com o público a arte produzida na Universidade e, sempre que possível, em Santa Catarina; e com a sua programação, o DAC vem contribuindo para a formação da opinião pública na área da arte e da cultura catarinense fomentando o debate e a troca de experiência entre o aprendiz e o profissional.

Embora as perspectivas das verbas públicas para a Educação no País não têm sido muito animadoras, temos sempre esperanças numa gradativa superação de dificuldades.



Queremos continuar acreditando que a UFSC, além das verbas governamentais, possa buscar mecanismos, também através da SeCArte, para ampliar a captação de recursos para a área da Arte e da Cultura, a fim de superar as dificuldades vivenciadas há décadas nesta área; desde a adequada manutenção da infra-estrutura dos espaços culturais, reforma e reabertura de outros — como a Galeria de Arte da UFSC, e a restauração de outros ainda (como o conjunto de edifícios da sede do DAC, com a Igrejinha, o Teatro e a Casa do Divino), e a Concha Acústica — como uma dotação orçamentária para que o DAC possa realizar os seus projetos culturais (sem precisar concorrer a editais internos para as ações habituais dos projetos permanentes), intensificando a produção e a difusão artística, sempre ampliando tanto a qualidade como a oferta de possibilidades. Com mais recursos para as atividades artísticas realizadas pelo DAC, por exemplo, a Universidade, através da SeCArte, poderia garantir a gratuidade dos Cursos e Oficinas de Arte para alunos da UFSC de todas as áreas de estudos, que queiram ampliar o seu processo de aprendizagem como estudantes universitários. Dessa forma, não haveria necessidade de se repassar, aos alunos matriculados nas atividades, os custos com o pagamento de instrutores.

Mesmo com as dificuldades institucionais e federais vivenciadas nos anos mais recentes (com a diminuição de ações e de servidores), o apoio da SeCArte aos projetos do DAC (sendo que alguns projetos contaram com bolsistas), foi muito importante, pois possibilitaram que o DAC realizasse as atividades de produção, veiculação e difusão da Arte e dos Instrumentos de Arte e Cultura da UFSC. Sabemos que, com a ampliação desse apoio, consolidaremos a trajetória programada, de estabelecer o espaço extensionista de aproximação dos alunos de todas as áreas de ensino da UFSC com as comunidades internas e externas. E (ainda) vivemos o tempo de se intensificar essa aproximação!

Ressaltamos que a atuação de alunos bolsistas nos projetos do DAC é uma significativa oportunidade de aprendizado e de contribuição na formação integral do acadêmico, e até para viabilizar a realização de projetos. Dessa forma, ampliar o número de alunos bolsistas em atuação no DAC é uma forma de a UFSC cumprir com o seu papel de Universidade de Excelência.

Renovamos que é urgente a necessidade de melhoria da infraestrutura dos espaços culturais gerenciados pelo DAC (é urgente reformar a Igrejinha para o retorno dos grupos musicais à sede do DAC, além das reformas arquitetônicas e realizações de outras benfeitorias em todos os edifícios do DAC) e a reposição de servidores técnico-administrativos, muitos deles aposentados recentemente e outros em processo de aposentadoria (dos cerca de 12 funcionários aposentados, o DAC teve a reposição de apenas um).

## **AVALIAÇÃO**

Ao longo de 2016 (embora as dificuldades de infraestrutura, de pessoal, de recursos financeiros plenos e a convivência com os meses de greve na instituição), o DAC deu continuidade à realização dos seus projetos artístico-culturais direcionados para o atendimento tanto da comunidade universitária como da comunidade ao seu entorno e de Santa Catarina – mesmo com projetos com ações reduzidas à metade, e outros, ainda, com ações comprometidas durante o ano. Com os seus projetos, o DAC promoveu, difundiu e realizou cursos, oficinas, encontros, eventos e produções que contemplaram as áreas de Artes Visuais, Cinema, Música e Teatro.

Para atender às demandas de interesse da comunidade universitária e da comunidade externa pelo exercício na área da arte e da cultura, o DAC gerenciou e coordenou — com a sua equipe de trabalho, alguns bolsistas e instrutores externos —, a sua programação na área artística e deu continuidade aos seus projetos permanentes como o Coral, a Orquestra de Câmara, o Madrigal, o Projeto 12:30 (este, com ações reduzidas à metade, neste ano), o Grupo Pesquisa Teatro Novo, o Teatro para Adolescentes, o Arte na Escola (parceria DAC e CA), os diversos cursos e oficinas de arte: Artes Visuais, Cerâmica, Fotografia, Documentário, Violão, Danças Circulares e Teatro (mesmo que as oficinas convivam com a deficiência de equipamentos e a limitação de espaço físico (que a possibilidade de uso de salas do piso superior do prédio do antigo DAE, por exemplo, poderia amenizar); o projeto Cena Aberta foi retomado apenas em fins do ano (devido a questões técnicas e administrativas), a Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC (tradicional e completando 30 anos) não foi realizada em 2016 no Hall da Reitoria (devido aos riscos de ocupação do espaço por movimentos de greve), nem foi realizada na Galeria de Arte da UFSC (por falta de definição administrativa superior,

em tempo, quanto ao uso pontual do espaço), a Semana de Arte do DAC (neste ano, novamente não foi realizada como evento, mas, sim, com ações isoladas de alguns projetos do DAC), e o FITAFloripa (em parceria com o Departamento de Artes Cênicas); além de outras realizações e assessorias para estudantes de artes do Estado.

A falta de uma melhor infraestrutura permanente, e de equipamentos como uma mesa de iluminação adequada, por exemplo, para o Teatro da UFSC (que precisou ser novamente alocada (e cujo procedimento de conseguir orçamentos para aquisição de uma nova mesa tem sido desgastante, tanto para pessoal do DAC quanto para as empresas consultadas), isso sempre limita as atividades artísticas realizadas nesse espaço, que já é reconhecido pela comunidade universitária e catarinense, como um espaço de referência cultural de Florianópolis. Cabe mencionar que todos os espaços administrativos e culturais do DAC carecem de equipamentos e mobiliários adequados às atividades realizadas; muitos itens são faltantes, danificados ou obsoletos. Quanto a obras de arte, embora se tenha conseguido ampliar o uso de salas “temporárias” disponibilizadas pela instituição, é premente a necessidade de um espaço com características técnicas adequadas para a guarda de parte do acervo de obras de arte da UFSC, da mesma forma, uma política institucional que garanta recursos para ações de conservação e restauro de obras de arte do acervo da Instituição. Para a plena realização dos projetos já consolidados e para a implantação e realização de novas ações, constatamos a necessidade urgente de ampliação da equipe técnica do DAC: a cada ano, mais servidores se aposentam, a demanda da comunidade por projetos culturais cresce, e não tem havido a reposição suficiente de pessoal na equipe do DAC.

Embora as dificuldades habituais (uma greve na Universidade ainda alterou o ritmo dos trabalhos), mas com os esforços e criatividade da equipe, os projetos artístico-culturais do DAC foram realizados com significativo sucesso, atingindo os seus objetivos em relação à realização, difusão e promoção da arte e da cultura no campus da UFSC e da comunidade catarinense. O empenho da SeCArte para buscar alternativas que reflitam na melhoria da infraestrutura, na ampliação de recursos humanos e financeiros é sempre de fundamental importância para o êxito das atividades. Com a ampliação desses recursos, o DAC, a SeCArte e a UFSC poderão cumprir com mais eficiência as suas funções institucionais e comunitárias. Nosso desejo é continuar trabalhando pelo Arte e Cultura na UFSC; nossa crença é que a Universidade consiga sempre mais recursos

(embora as atuais políticas nacionais) para ampliar a quantidade e a qualidade dos projetos realizados pelo DAC para a comunidade universitária e externa.

## DCVEN – DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS

O Departamento de Cultura e Eventos, unidade que administra o Centro de Cultura e Eventos da UFSC, é vinculado a Secretaria de Cultura e Arte – SeCArte e tem como objetivo apoiar os eventos institucionais e acadêmicos, bem como a organização e realização das solenidades de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da Universidade.

Além de nortear-se por este princípio tem apoiado eventos que garantem a participação da comunidade universitária e comunidade externa em atividades culturais e artísticas do teatro, da música, do cinema e da dança.

Durante o ano de 2016, o Departamento de Cultura e Eventos realizou atividades como:

- Administração, agendamento e disponibilização de infraestrutura para realização de eventos Acadêmicos, Artístico Culturais, Institucionais e os de Natureza Religiosa no Centro de Cultura e Eventos, Auditório e Hall da Reitoria e Templo Ecumênico, **totalizando 338 eventos**, garantindo a participação de mais **de 260 mil** pessoas aproximadamente;
- Coordenação e realização de cerimoniais de formatura dos Cursos de Graduação da UFSC, totalizando 67 solenidades em 2016.1 e 2016.2
- Coordenação e realização de cerimoniais em eventos institucionais da UFSC, totalizando 39 solenidades em 2016.1 e 2016.2
- Coordenação, agendamento e disponibilização de infraestrutura para montagem de exposições de trabalho acadêmico no Hall do piso térreo do Centro de Cultura e Eventos, totalizando 07 (sete) exposições em 2016.2;
- Coordenação, agendamento e disponibilização de infraestrutura para realização e execução do Projeto Música no Lago, totalizando 03 apresentações musicais em 2016.2 nos meses de setembro, outubro e novembro;
- Preparação e adequação do “Espaço Expositivo CCEven” com vistas ao funcionamento a partir de março de 2017. Localizado na entrada do Departamento de Cultura e Eventos, piso térreo do CCEven, o espaço irá abrigar exposições de obras de arte durante todo o ano.

O Departamento de Cultura e Eventos se constitui em uma unidade universitária que mantém uma relação com os três segmentos da Instituição (alunos, professores e técnicos administrativos), assim como com a comunidade externa e procura responder com serviços com bom nível de qualidade e constantes, comprometidos com o caráter público do Centro de Cultura e Eventos, que deve ser mantido e preservado.

O Departamento de Cultura e Eventos dispõe em sua estrutura, da Divisão Especial de Cerimonial voltado especificamente para os eventos institucionais na UFSC; da Coordenadoria de Infraestrutura e Logística; da Coordenadoria de Áudio Visual; e, da Coordenadoria de Eventos, como segue abaixo:

## **DIVISÃO DE EVENTOS INSTITUCIONAIS**

### **Objetivos:**

1. Assessorar a Gestão e comunidade universitária no Protocolo e Cerimonial Universitário, atuando nos mais diversos tipos de eventos e solenidades que acontecem diariamente na Instituição e seus Campi.
2. Capacitar Servidores Técnicos Administrativos e Professores através da CCP/DDP/PRODEGESP com Curso de Cerimonial Universitário.
3. Apoiar a Coordenação de Eventos nas Colações de Grau no Campus João David Ferreira Lima.
4. Dar suporte nas Colações de Grau dos Centros de Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville bem como ao Ensino a Distância realizadas fora da sede.

### **Ações:**

1. Montar com os anfitriões os eventos e ou solenidades agendadas, visitando espaço físico, relacionando materiais e equipamentos necessários, desenhando lay-out do palco e montando roteiro para o Mestre de Cerimonia;
2. Conduzir os Eventos como Mestre de Cerimonia;

3. Supervisionar as Colações de Grau dos Campi e Ensino a Distância, discutindo Roteiro, conduzindo materiais, vestes talares e equipamentos necessários e atuando como Mestre de Cerimonia.

**Relação dos eventos atendidos:**

DATA	LOCAL	EVENTOS 2016
01 a 02/02	UDESC	Ministrado Curso Cerimonial Universitário Servidores da UDESC
17/02 a 8/04	Garapuvu	Colações de Grau 2015-2 - 37 Solenidades
29/03	Reitoria	Titulo Notório Saber Mestre Nô
11/04	Teatro Pedro Ivo	Posse e Transmissão de Cargo Reitor da UDESC – Assessoria Institucional no Cerimonial do Evento, implantação novo modelo.
10/05	Garapuvu	Transmissão de Cargo de Reitor e Vice-reitora da UFSC, implantação novo modelo.
19/05	Reitoria	Solenidade Comemorativa 70 anos curso de Odontologia e 45 anos Curso de Pós Graduação de Odontologia
06/06	Garapuvu	III CIPLOM e III EAPLOM – Congresso e Encontro Internacional Professores Línguas MERCOSUL
08/06	Reitoria	XIX ANPEC – SUL 2016 – Encontro de Economia da Região Sul
15/06	Reitoria	Projeto Idoso em Foco 2016 – Mesa Redonda
27/06 a 01/07	UFPR Curitiba	Presidindo o IX Encontro Nacional do Cerimonial Universitário
06/07	Reitoria	IX ENABED – Encontro Nacional Defesa Nacional
15/07 16/09	Garapuvu	Colação de Grau 2016.1 – 34 Solenidades
03/08	Reitoria	Posse Professores da UFSC
08/08	CTC	Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação
09/08	HU	Inauguração Reabertura Unidade de Tratamento Dialítico HU
19/08	CCS	Curso em Ciências Forenses
19 e 20/08	Joinville	Preparação e Realização Colação de Grau Cursos de Engenharia Centro de Joinville
20/08	Curitibanos	Roteiro e Assessoria Colação de Grau UFSC Curitibanos
22 e 23/08	Garapuvu	Jornada Internacional de Alfabetização
22 a 30/08	Capacitação	Ministrado Curso de Cerimonial Universitário
29 e 30/08	Garapuvu	I Seminário de Bioética e Saúde Coletiva e III Congresso Catarinense de Saúde Coletiva
08/09	CCS	XVIII Encontro Catarinense de Enfermagem Pediátrica - ENCEPE e I Jornada do grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão na Saúde da Criança e do Adolescente, GEPESCA

13/09	Reitoria	Outorga (3) Títulos Professores Eméritos
13/09	Sala dos Conselhos	Termo de Cooperação Técnica UFSC/HU, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério Público do Trabalho
15 e 16/09	Araranguá	Preparação e Realização Colação de Grau dos Cursos da UFSC Centro de Araranguá
21/09	Blumenau	Apoio Semana Acadêmica das Licenciaturas Campi Blumenau
22/09	Garapuvu	Debate Eleitoral Eleições Municipais 2016
26/09	Garapuvu	VII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil e II Seminário Internacional de lit. Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária.
19/10	Garapuvu	15ª SEPEX, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e 26º Seminário de Iniciação Científica.
19/10	Joinville	Apoio no VII Congresso Ibero Americano de Engenharia de Projetos
23/10	Garapuvu	Abertura do EXPERIMENTA
26/10	Laboratório TecMídia	Inauguração Laboratório TECMÍDIA
09/11	CSS	I Seminário Nacional de gestão em Ações Afirmativas no Ensino Superior
16/11	Reitoria	Posse dos Técnicos Administrativos em Educação (80)
21 a 25/11	Capacitação	Ministrado Curso Cerimonial Universitário
23/11	HU	Inauguração Unidade de Dispensação Farmacêutica
29/11	Reitoria	Formatura Curso de Formação de monitores da Ação Gerontológica - NETI
14/12	Reitoria	Posse dos Técnicos Administrativos em Educação (70)
16/12	Reitoria	Posse Diretores e Vice-diretores Centros de Ensino da UFSC

## COORDENADORIA DE AUDIOVISUAL

### Objetivos:

Dar suporte técnico a eventos nos auditórios Garapuvu, Reitoria, Salas Multiuso e Templo Ecumênico; operacionalizando a sonorização, projeção de imagens, iluminação, gravação e transmissão on line.

### Ações:

- Atender as solicitações dos responsáveis de cada evento conforme suas necessidades;
- Operar mesa de som, luz, projeções, câmeras e mesa de edição de vídeo;



- Ligar microfones sem fio, trocando as pilhas quando necessário;
- Fazer gravação e transmissão online, posteriormente editar e carregar os vídeos no repositório Ufsc;
- Em caso de eventos culturais, montar tripés para microfones e conectar os instrumentos no sistema de som;
- Acompanhar o evento até seu término, desligando todos os equipamentos ao final;

## **COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

### **Objetivos:**

A Coordenadoria de Infraestrutura e Logística tem como atribuição atender todas as necessidades dos eventos institucionais e formaturas da Universidade, propiciando as condições adequadas para a realização dos eventos, desde a reserva do espaço físico, orientação quanto às responsabilidades para a utilização dos espaços, coordenação das equipes de trabalho, acompanhamento da montagem, realização e desmontagem dos eventos.

### **Ações:**

- Agendamento dos eventos: que consistem em consulta de disponibilidade no calendário dos espaços, orientação para entrega de formulário de solicitação de reserva, continuidade de deferimento/indeferimento junto a secretária de Cultura e Arte, retorno ao requerente, geração de Guia de recolhimento se for o caso, instruções ao requerente de regras para realização do evento;
- Acompanhamento do evento: check list pré evento, acompanhamento durante, e check out do evento;
- Coordenação dos terceirizados: vigilantes e limpeza – orientação com relação às atividades rotineiras;
- Mediação de atividades junto aos estabelecimentos comerciais;
- Relação com demais Secretarias, Pró-Reitorias, e Gabinete do Reitor;
- Apoio à Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial da SeCarte;

- Ações administrativas como: acompanhamento de contratos, formatação de edital de ocupação de espaços vivos, dentre outros.

## **COORDENADORIA DE EVENTOS**

### **Objetivos:**

Esta Coordenadoria está presente em todos os cursos de graduação presenciais da UFSC, realizando as cerimônias de colação de grau no Auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos da UFSC, garantindo à comunidade acadêmica a participação na solenidade com igualdade de condições para todos os alunos concluintes e sem custos para o formando ou seus familiares.

A realização destes eventos é uma das mais importantes ações desta Coordenadoria, pois proporciona o encontro da comunidade e das famílias com a UFSC, em um momento de celebração que é a colação de grau.

As colações são realizadas ao encerramento de cada semestre letivo e compreende os períodos de fevereiro, março e abril e outro de julho, agosto e setembro.

Nos meses em que não são realizadas as colações, são organizadas as atividades administrativas, os pregões de serviço e de materiais, os contatos com as comissões e coordenadorias, a lavagem e manutenção das vestes talares, entre outros.

### **Ações:**

#### **1. Calendário de Colação de Grau:**

- Aguardar a portaria da PROGRAD, que define as datas de início das colações do primeiro e segundo semestres;
- Confeccionar Planilha, com os dias e meses em que ocorrerão as colações, bloqueando essas datas na agenda do CCEven;
- Enviar e-mails às coordenadorias para saber se existem novos cursos;

- Esses períodos são sempre quartas-feiras (19h30) quintas e sextas-feiras 15h e 19h30, os períodos deverão levar em consideração o número de curso de cada unidade de ensino e considerando o seguinte:
- Para as formaturas do segundo semestre que acontecerão nos meses de fevereiro, março e abril, encaminhar períodos nos meses de setembro/outubro, para serem publicadas até dezembro, ou seja, com um ano de antecedência;
- Para as formaturas do primeiro semestre que acontecerão nos meses de agosto e setembro, encaminhar períodos nos meses de abril/maio, para serem publicadas em junho, com a mesma antecedência de um ano;
- Os meses de dezembro e julho são bloqueados para os cursos que pedem antecipação de colação de grau ao CUN.

*OBS.: No segundo semestre verificar junto a PROPLAN os cursos que irão passar pela prova do ENADE, pois eles têm prioridade na marcação das colações até 31/08.*

- Distribuir as datas das formaturas por unidade de ensino, conforme o número de curso de cada unidade;
- Elaborar Memorando Circular com o quadro de datas e enviá-las às direções destas unidades. As unidades deverão devolver estes memorandos definindo os cursos que ocuparão cada período num prazo de quinze dias;
- Aguardar a resposta dos Centros de Ensino;
- Atender formandos e professores no sentido de acomodar possíveis alterações de datas e/ou horários;
- Marcar na Agenda do CCEven;
- Montar o Calendário de formaturas;
- Divulgar no site [www.formaturas.ufsc.br](http://www.formaturas.ufsc.br)

#### **1. Organização das Solenidades de Formaturas:**

- Distribuir as solenidades com a equipe;
- Transcrever datas formaturas no quadro branco;
- Fazer contato com as coordenadorias dos cursos para solicitar os contatos das comissões de formandos;

- Marcar data e hora da entrega de becas;
- Marcar reuniões com as comissões de formandos;
- Realizar reuniões com as comissões de formandos;
- Encaminhar formulários para as comissões e Coordenadorias dos Cursos, solicitando as informações com prazos de devolução;
- Planejar pessoal necessário para a entrega de becas ;
- Fazer roteiro ( cerimonial) das formaturas conforme modelo, e enviar às coordenadorias para correções;
- Depois de corrigido, enviar o roteiro para o(a) reitor(a) e o técnico de vídeo;

## 2. **Organização de Becas e Capelos:**

- Organizar becas e capelos para serem entregues aos alunos na data prevista;
- Verificar danos nas becas e capelos e separá-las para conserto;
- Serviço de lavanderia;
- Verificar necessidade de confecção de Becas/capelos;

## 3. **Supervisão das Atividades dos Bolsistas (MC e Recepção):**

- Seleção dos Bolsistas;
- Encaminhamento ao Setor de Bolsa de Estágio da PREG (2º andar Prédio da Reitoria) para preenchimento da solicitação da bolsa. Este contrato vem sempre assinado pelo Diretor do DECEven, Coordenador de Estágio do Curso que o bolsista está vinculado;
- Orientação aos bolsistas selecionados;
- Definição do cronograma de trabalho;
- Controle das horas trabalhadas;
- Ver pessoal que trabalhará nas formaturas e possíveis substituições, quando for o caso;
- Sugerir atividades aos bolsistas: **do jornalismo** - filme para ensaio, instruções para os formandos no dia da formatura e outras atividades que tenham correlação com o curso do bolsista; **de letras** - correção de textos, apoio na

organização da reunião com as comissões e outras atividades que tenham correlação com o curso do bolsista;

#### **4. Foto e Filmagem/ Formaturas:**

- Cadastramento Empresas de Foto e filmagem; (Ver instruções site [www.formaturas.ufsc.br](http://www.formaturas.ufsc.br));
- Encaminhamento dos boletos para as Empresas;
- Entrega das credenciais;
- Distribuição dos estúdios e quantidade de profissionais que atuarão nas formaturas;
- Planilha dos pagamentos das empresas de foto filmagem por formaturas;

#### **5. Criação e atualização das Planilhas do Setor:**

- Calendário de formaturas que abrange (datas de formatura, data e horário de ensaio e entrega de becas, pessoal envolvido (MC, coordenadores formaturas, recepcionistas);
- Estatísticas de formaturas;
- Termos de becas de acordo com o semestre de realização das formaturas;
- Cerimoniais de acordo com o semestre de realização das formaturas;
- Cerimoniais de formaturas já realizadas;
- Backup computador;
- Manutenção dos e-mails e arquivos da divisão;
- Encaminhar modificações das planilhas para atualização da página formaturas.

No ano de 2016 foram realizadas 67 solenidades de colação de grau no campus sede, com 101 cursos atendidos, totalizando 2.479 alunos formados e um público total de 45.121 pessoas que presenciaram os eventos, conforme tabelas abaixo:

SEQ	CURSO	FORMAN DOS	DATA	HORA	INÍCIO	TÉRMIN O	DURAÇÃ O	PÚBLICO
1	Serviço Social turma 2015.1							
2	Medicina	52	18/12/2015	19:30	19:30	21:15	01:45	1.371
3	Farmácia	35	17/02/2016	19:30	19:40	20:53	01:13	
4	Nutrição	29	18/02/2016	15:00	15:15	16:15	01:00	600
5	Fonoaudiologia	31	18/02/2016	19:30	19:40	20:50	01:10	500
6	Odontologia	39	19/02/2016	15:00	15:00	16:30	01:30	700
7	Enfermagem	14	19/02/2016	19:30	19:30	20:30	01:00	200
8	Ciências da Computação / Sistemas de Informação	36	24/02/2016	19:30	19:30	21:00	01:30	200
9	Eng <sup>a</sup> de Alimentos / Eng <sup>a</sup> Química	31	25/02/2016	15:00	15:10	17:00	01:50	300
10	Eng <sup>a</sup> de Produção	32	25/02/2016	19:30	19:40	20:50	01:10	600
11	Eng <sup>a</sup> Elétrica / Eng <sup>a</sup> Eletrônica	28	26/02/2016	15:00	15:10	16:30	01:20	700
12	Eng <sup>a</sup> Civil / Eng <sup>a</sup> Sanitária e Ambiental	72	26/02/2016	19:30	19:40	21:40	01:00	1.400
13	Letras Português / Libras	24	02/03/2016	19:30	19:30	21:45	01:45	500
14	Eng <sup>a</sup> Controle e Automação	21	03/03/2016	15:00	15:10	16:15	01:05	500
15	Eng <sup>a</sup> de Materiais / Eng <sup>a</sup> Mecânica	61	03/03/2016	19:30	19:45	21:39	01:16	800
16	Agronomia/Eng <sup>a</sup> Aqüicultura	53	04/03/2016	15:00	15:00	16:40	01:40	800
17	Ciência Tecnol. de Alimentos / Zootecnia	30	04/03/2016	19:30	19:35	21:30	01:05	500
18	Design/Jornalismo	41	09/03/2016	15:00	15:10	16:30	01:20	700
19	Ciências Biológicas	41	09/03/2016	19:30	19:45	21:10	01:25	800
20	Física / Matemática / Química	34	10/03/2016	15:00	15:10	17:25	02:15	700
21	Educação Física	28	10/03/2016	19:30	19:30	20:45	01:15	500
22	Geologia / Oceanografia	22	11/03/2016	15:00	15:05	16:40	01:35	300
23	Ciências Sociais	16	11/03/2016	19:30	19:30	20:40	01:10	200
24	Psicologia	35	16/03/2016	19:30	19:47	21:00	01:13	400
25	História	15	17/03/2016	15:00	15:05	16:05	01:00	400
26	Geografia / Filosofia	27	17/03/2016	19:30	19:35	21:00	01:25	450
27	Direito	85	18/03/2016	15:00	15:00	17:00	02:00	1.400

28	Letras Estrangeiras/ Secretariado Executivo	75		18/03/2016	19:30	19:45	21:30	01:45	600
29	Artes Cênicas/Cinema (Cancelada)	x	x		x	x	x	x	x
30	Arquitetura e Urbanismo	41		30/03/2016	19:30	19:30	20:45	01:15	750
31	Educação no Campo (Cancelada)	x	x		x	x	x	x	x
32	Arquivologia / Biblioteconomia	38		31/03/2016	19:30	19:35	21:10	01:45	700
33	Serviço Social	30		01/04/2016	15:00	15:05	16:00	00:55	200
34	Administração EAD	11		01/04/2016	19:30	19:30	20:30	01:00	50
35	Administração/Administr ação Pública	65		06/04/2016	19:30	19:30	21:00	01:30	800
36	Relações Internacionais	21		07/04/2016	19:30	19:35	20:40	01:05	300
37	Ciências Contábeis	61		08/04/2016	15:00	15:25	16:45	01:20	700
38	Ciências Econômicas	57		08/04/2016	19:30	19:32	21:15	01:47	1.050
Total de Cerimônias		37			Total de Cursos			PÚBLIC O TOTAL	20.671
TOTAL ALUNOS:		1.274			DURAÇÃO MÉDIA:		1:22	PÚBLIC O MÉDIO	1.181

<b>Segundo Semestre de 2016</b>								
<b>SE Q</b>	<b>CURSO</b>	<b>FORMA NDOS</b>	<b>DATA</b>	<b>HO RA</b>	<b>INÍ CIO</b>	<b>TÉRMI NO</b>	<b>DURA ÇÃO</b>	<b>PÚBL ICO</b>
1	Medicina	33	15/07/ 2016	19:3 0	19:3 0	20:42	01:12	1.600
2	Enfermagem / Fonoaudiologia	36	03/08/ 2016	19:3 0	19:4 0	21:15	01:35	800
3	Nutrição(cancelada) / Odontologia	37	04/08/ 2016	15:0 0	15:1 0	16:30	01:20	800
4	Farmácia	26	04/08/ 2016	19:3 0	19:4 5	20:44	01:00	300
5	Agronomia / Eng <sup>a</sup> de Aquicultura	48	05/08/ 2016	15:0 0	15:1 0	16:40	01:50	400
6	Ciência e Tec. de Alimentos / Zootecnia	32	05/08/ 2016	19:3 0	19:3 0	21:05	01:35	500
7	Educação Física	29	10/08/ 2016	19:3 0	19:4 5	20:46	01:01	400
8	Educação do Campo	19	11/08/ 2016	15:0 0	15:0 4	16:10	01:10	300
9	Arquivologia / Biblioteconomia	24	11/08/ 2016	19:3 0	19:3 0	21:00	01:30	700
10	Ciências Biológicas	33	12/08/ 2016	15:0 0	15:0 7	16:20	01:27	200
11	Ciências Contábeis	57	12/08/ 2016	19:3 0	19:3 0	21:00	01:30	800
12	Física / Matemática / Química	55	17/08/ 2016	19:3 0	19:3 9	21:30	02:09	1.200
13	Serviço Social	48	18/08/ 2016	15:0 0	15:0 0	16:10	01:10	600
14	Pedagogia (turma 2015.2)	25	18/08/ 2016	19:3 0	19:4 3	20:42	01:00	1.100



15	<b>Ciências Econômicas/ Rel. Internacionais</b>	<b>56</b>	<b>19/08/ 2016</b>	<b>15:0 0</b>	<b>15:0 5</b>	<b>17:02</b>	<b>02:00</b>	<b>900</b>
16	<b>Administração EAD</b>	<b>21</b>	<b>19/08/ 2016</b>	<b>19:3 0</b>	<b>19:3 2</b>	<b>21:40</b>	<b>02:10</b>	<b>100</b>
17	<b>Administração</b>	<b>56</b>	<b>24/08/ 2016</b>	<b>19:3 0</b>	<b>19:3 0</b>	<b>21:30</b>	<b>02:00</b>	<b>1.000</b>
18	<b>Letras Estrangeiras/Sec. Executivo</b>	<b>23</b>	<b>25/08/ 2016</b>	<b>15:0 0</b>	<b>15:0 6</b>	<b>16:06</b>	<b>01:00</b>	<b>200</b>
19	<b>Cinema(cancelado) / Jornalismo</b>	<b>23</b>	<b>25/08/ 2016</b>	<b>19:3 0</b>	<b>19:3 5</b>	<b>20:43</b>	<b>01:13</b>	<b>800</b>
20	<b>Artes Cênicas(cancelado)/D esign</b>	<b>37</b>	<b>26/08/ 2016</b>	<b>15:0 0</b>	<b>15:0 5</b>	<b>16:17</b>	<b>01:10</b>	<b>600</b>
21	<b>Letras Português / Libras</b>	<b>37</b>	<b>26/08/ 2016</b>	<b>19:3 0</b>	<b>19:3 5</b>	<b>21:30</b>	<b>02:05</b>	<b>1.000</b>
22	<b>Direito</b>	<b>32</b>	<b>31/08/ 2016</b>	<b>19:3 0</b>	<b>19:3 0</b>	<b>22:00</b>	<b>02:30</b>	<b>1.400</b>
23	<b>Psicologia/Ciências Sociais</b>	<b>39</b>	<b>01/09/ 2016</b>	<b>15:0 0</b>	<b>15:0 3</b>	<b>17:05</b>	<b>02:00</b>	<b>1.000</b>
24	<b>Geografia / Oceanografia</b>	<b>28</b>	<b>02/09/ 2016</b>	<b>15:0 0</b>	<b>15:0 0</b>	<b>16:35</b>	<b>01:35</b>	<b>450</b>
25	<b>Filosofia / História</b>	<b>23</b>	<b>02/09/ 2016</b>	<b>19:3 0</b>	<b>19:3 2</b>	<b>21:14</b>	<b>01:40</b>	<b>500</b>
26	<b>Arquitetura e Urbanismo / Eng<sup>a</sup> Civil</b>	<b>61</b>	<b>08/09/ 2016</b>	<b>19:3 0</b>	<b>19:3 0</b>	<b>21:30</b>	<b>02:00</b>	<b>1.500</b>
26	<b>Eng<sup>a</sup> Elétrica / Eng<sup>a</sup> Eletrônica</b>	<b>27</b>	<b>09/09/ 2016</b>	<b>15:0 0</b>	<b>15:0 5</b>	<b>16:25</b>	<b>01:20</b>	<b>400</b>
27	<b>Ciê. da Computação / Sist. de Informação</b>	<b>44</b>	<b>09/09/ 2016</b>	<b>19:3 0</b>	<b>19:4 0</b>	<b>21:15</b>	<b>01:35</b>	<b>700</b>
28	<b>Eng<sup>a</sup> de Alimentos /</b>	<b>28</b>	<b>14/09/</b>	<b>19:3</b>	<b>19:3</b>	<b>21:10</b>	<b>01:40</b>	<b>500</b>

	<b>Eng<sup>a</sup> Química</b>		<b>2016</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			
28	<b>Eng<sup>a</sup> de Produção</b>	<b>33</b>	<b>15/09/2016</b>	<b>15:00</b>	<b>15:00</b>	<b>16:22</b>	<b>01:22</b>	<b>600</b>
28	<b>Eng<sup>a</sup> de Materiais / Eng<sup>a</sup> Mecânica</b>	<b>59</b>	<b>15/09/2016</b>	<b>19:30</b>	<b>19:32</b>	<b>21:40</b>	<b>02:10</b>	<b>1.100</b>
29	<b>Eng<sup>a</sup> de Co. e Auto/ Eng<sup>a</sup> Sanitária e amb.</b>	<b>48</b>	<b>16/09/2016</b>	<b>15:00</b>	<b>15:05</b>	<b>16:54</b>	<b>01:50</b>	<b>1.000</b>
30	<b>Pedagogia</b>	<b>28</b>	<b>16/09/2016</b>	<b>19:30</b>	<b>19:35</b>	<b>20:45</b>	<b>01:10</b>	<b>1.000</b>
<b>Total de Cerimônias</b>		<b>30</b>		<b>Total de Cursos</b>	<b>49</b>		<b>PÚBLICO TOTAL</b>	<b>24.450</b>
<b>TOTAL ALUNOS:</b>		<b>1.205</b>		<b>DURAÇÃO MÉDIA:</b>	<b>1:47</b>		<b>PÚBLICO MÉDIO</b>	<b>815</b>

## **COORDENADORIA DE AUDIOVISUAL/SECULT**

Coordenador: Everson Antunes Costa

### **Objetivos:**

Dar suporte técnico a eventos nos auditórios Garapuvu, Reitoria, salas multiuso e Templo Ecumênico; operacionalizando a sonorização, projeção de imagens, iluminação, gravação em vídeo e transmissão on line.

### **Ações:**

- Atender as solicitações dos responsáveis de cada evento conforme suas necessidades;
- Operar mesa de som, luz, projetores, câmeras e mesa de edição de vídeo;
- Ligar microfones sem fio, trocando as pilhas quando necessário;

- Fazer gravação e transmissão online, se assegurando da qualidade de áudio e vídeo, e posteriormente editar e carregar os vídeos no repositório Ufsc;
- Em caso de eventos culturais, montar tripés para microfones e conectar os instrumentos ao sistema de som;
- Acompanhar o evento até seu término, desligando todos os equipamentos ao final;

## **Edificações e Gestão Patrimonial**

### **Período: 2016**

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte)

### **Introdução**

As exigências de manutenção das edificações, bem como de controle do patrimônio móvel, representam grandes desafios em estruturas com a dimensão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial foi criada em 19 de junho de 2015, pela portaria 1039/2015/GR (as atribuições da coordenadoria estão listadas ao final deste documento), com a intenção de atender a essas demandas nos imóveis pertencentes à Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte). O presente relatório tem como objetivo destacar as principais atividades da coordenadoria no ano de 2016, atendendo aos critérios da publicidade e da eficiência tão caros à administração pública federal. Ao final do documento, são elencados alguns daqueles que tendem a ser os desafios futuros desta coordenadoria.

### **Período**

Este relatório compreende o período de 1/1/2016 a 31/12/2016.

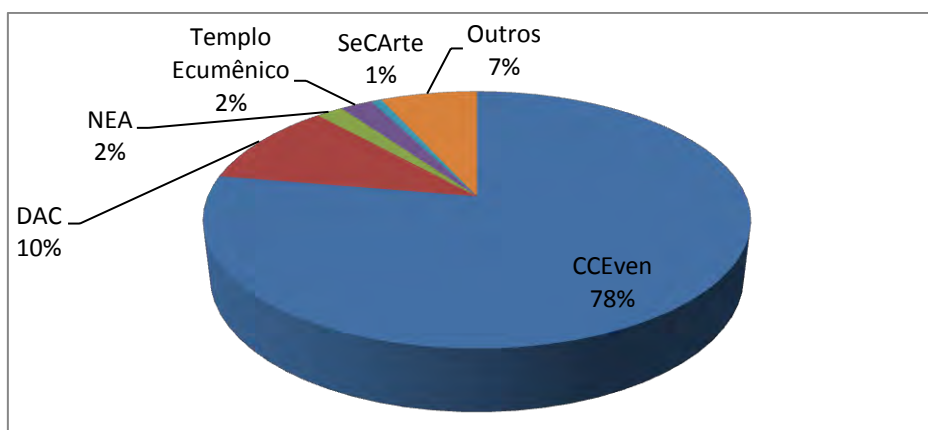
### **Principais resultados no período**

1) **Atenção aos prédios da SeCArte**: a Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial atingiu, no final de 2016, a marca de 533 solicitações protocoladas, via Sistema de Processos Administrativos (SPA), desde a criação da coordenadoria, em maio de 2015. As solicitações pedem manutenção em todos os prédios que fazem parte

da SeCArte. Somente no ano de 2016, foram protocoladas 264 solicitações. Entre os pedidos, a maioria (205 ou 78% do total) foi para manutenção do Centro de Cultura e Eventos (CCEven). Outras foram feitas para prédios como o conjunto do Departamento Artístico Cultural (DAC), Templo Ecumênico, Núcleo de Estudos Açorianos (NEA), entre outros.

Prédio	
CCEven	205
DAC	28
NEA	5
Templo Ecumênico	6
SeCArte	2
Outros*	18

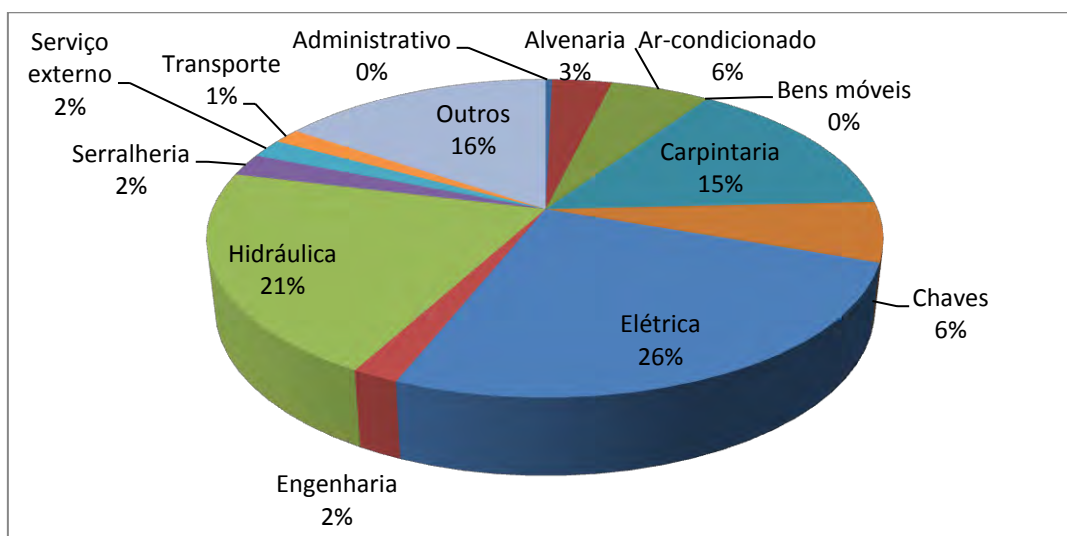
\*Também fazem parte dos prédios vinculados à SeCArte: Auditório da Reitoria e Casarão Histórico da Travessa Ratcliff



Em 2016, o serviço mais solicitado pela coordenadoria foi o de elétrica (26% do total de solicitações), seguido do serviço de hidráulica (21%).

Oficina/categoria	
Administrativo	1
Alvenaria	9
Ar-condicionado	15
Bens móveis	0
Carpintaria	39

Chaves	16
Elétrica	68
Engenharia	5
Hidráulica	55
Serralheria	6
Serviço externo	5
Transporte	4
Outros	41



**2) Reativação do gerador elétrico do CCEven:** a Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial trabalhou ao longo do ano, em parceria com a assistente financeira da SeCArte, na elaboração do edital de licitação para reparo e conservação do gerador elétrico do Centro de Cultura e Eventos (CCEven). É importante ressaltar que o equipamento estava inoperante desde a instalação no prédio, há cerca de três anos. No ano passado, o gerador foi recuperado e passou a atender a necessidade do Auditório Garapuvu e da Praça de Alimentação em caso de queda de energia elétrica da rede.



Gerador sendo levado para reparo e limpeza completa, em 28/10/2016

Semanalmente, esta coordenadoria realiza testes no equipamento a fim de verificar sua integridade e disponibilidade para uso no prédio. A empresa contratada, sob fiscalização da coordenadoria, faz mensalmente a manutenção preventiva do gerador, garantindo mais segurança aos eventos do CCEven. O gerador opera em modo automático, entrando em funcionamento com a queda da energia da rede.

**3) Manutenção em sistemas de luzes de emergência:** a Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial trabalhou em conjunto com engenheiros do Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DMPI) na atualização do sistema de iluminação de emergência do Centro de Cultura e Eventos (CCEven). Hoje, todo o sistema principal, ligado a quadros de baterias, está em funcionamento. Também foram instalados novos blocos autônomos para completar a iluminação. Em teste realizado em 19/12/2016, por esta coordenadoria, constatou-se que a autonomia das luzes de emergência do CCEven é de 4h32min. Tempo mais de quatro vezes maior do que o exigido pelo Corpo de Bombeiros (1h). Além do CCEven, os trabalhos de atualização do sistema de luzes de emergência também tiveram início no Teatro da UFSC, no DAC.



Auditório Garapuvu iluminado pelo sistema de luzes de emergência, incluindo placa indicadora de saída (ao centro)



Placa luminosa de emergência indicadora de saída na Praça de Alimentação do CCEven

4) **Teste completo no Sistema Hidráulico Preventivo (SHP) no CCEven:** a pedido desta coordenadoria, a Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST), ligada à

então Secretaria de Gestão de Pessoas (Segesp), orientou servidores da SeCArte a como proceder nos testes do Sistema Hidráulico Preventivo (SHP) de incêndio do CCEven. Na ocasião (30/06/2016), foi feito teste em hidrantes do prédio. Constatou-se que o sistema está em funcionamento, fato que foi registrado no relatório de segurança do trabalho n° 28/DSST/16.



Foto 01 - Hidrante fundos - lado escadas



Foto 02 - Hidrante frente - lado agência bancária



Foto 03 - Hidrante fundos - funcionamento



Foto 04 - Hidrante fundos - alcance do jato



Foto 05 - Mangueira sendo enrolada (detalhe)



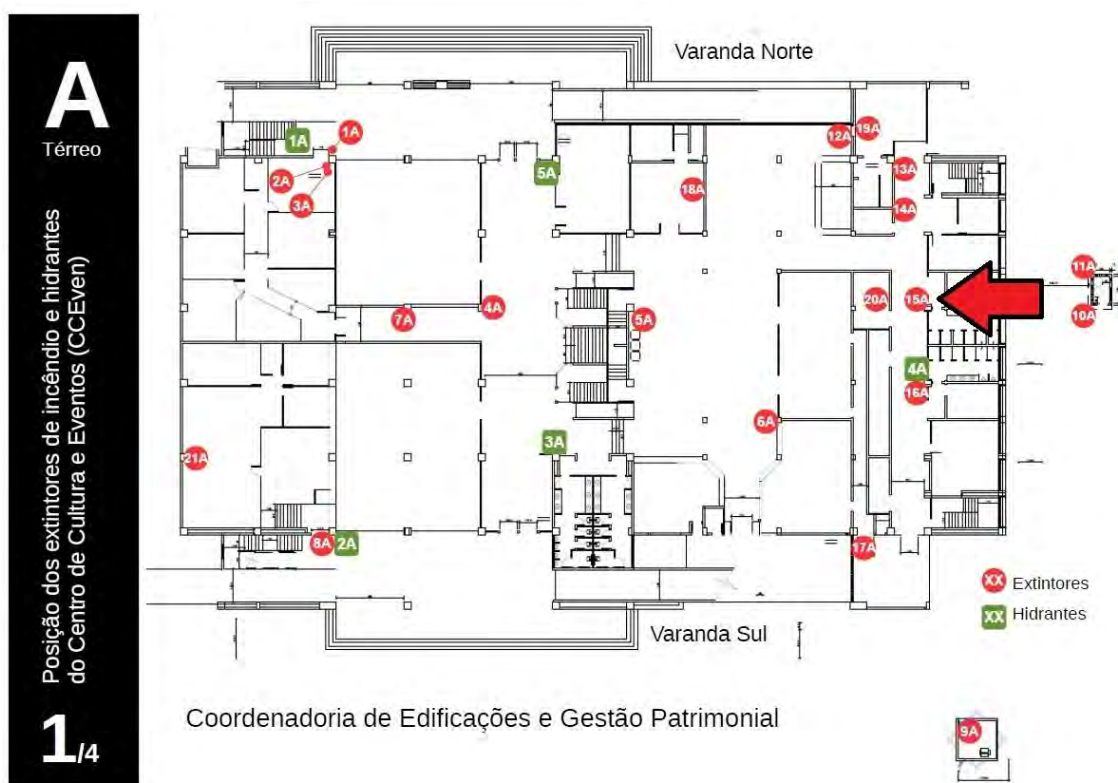
Foto 06 - Mangueiras sendo enroladas

Página 2 de 3

Imagens do relatório de segurança do trabalho n° 28/DSST/16, que documentou o teste no sistema de combate a incêndio do CCEven



5) **Gestão e troca de equipamento de combate a incêndio:** a posição de extintores, mangueiras e hidrantes, bem como informações importantes como a validade dos equipamentos, foi catalogada e organizada em plantas. Desta forma, fica facilitado o controle de manutenção, de substituição e de implementação de equipamentos do sistema de combate a incêndio. Com base nesse trabalho, a SeCARte dá apoio à recarga anual dos extintores dos edifícios, serviço executado pelo Departamento de Manutenção Predial e de Infraestrutura (DMPI). Em 2016, mais dois cilindros foram instalados no CCEven a pedido do Corpo de Bombeiros. Ao todo, o prédio conta com 52 extintores (além daqueles instalados em áreas internas dos concessionários).



Planta do térreo do CCEven com localização dos hidrantes e extintores. No destaque, a posição 15A

UFSC		Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial						Atualizado em: 15/12/2015	
Controle de extintores do Centro de Cultura e Eventos (CCEven)									
Piso	Cod.	Localização	Acesso	Tipo	Massa	Nº cilindro	Validade	Confere com "as built"	
Térreo (A)	15A	No corredor aos fundos da Praça de Alimentação, em frente ao camarim feminino	Interno	PQS	4 Kg	12566	jun-16	Sim	
Térreo (A)	16A	No corredor aos fundos da Praça de Alimentação, em frente ao camarim masculino	Interno	PQS	4 Kg	17664	jun-16	Sim	
Térreo (A)	17A	Ao lado da porta de saída do corredor aos fundos das lanchonetes da Praça de Alimentação	Interno	CO2	4 Kg	59974	jun-16	Sim	
Térreo (A)	18A	Loja 08 - antiga sala da Emcatur, na Praça de Alimentação	Interno	CO2	4 Kg	60848	jun-16	Não há previsão no projeto	
Térreo (A)	19A	Subestação, em frente à porta de vidro no corredor	Interno	CO2	4 Kg	12317	jun-16	Não há previsão no	

Planilha com informações sobre extintores. No destaque, o cilindro da posição 15A



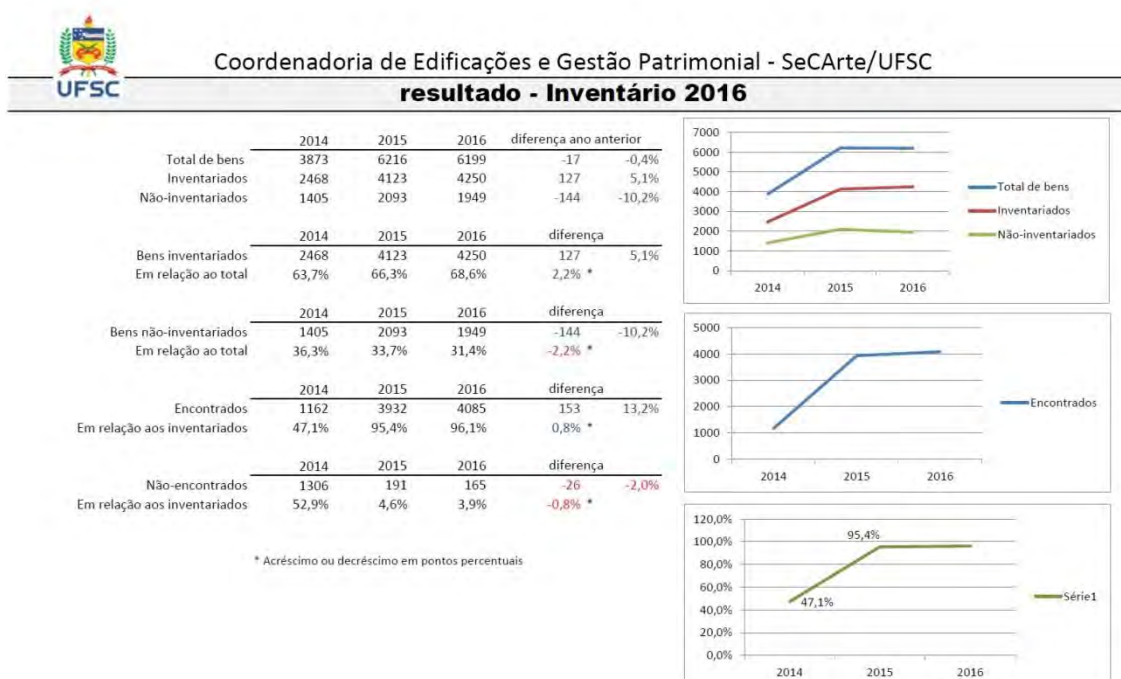
Detalhe da identificação, no local, da posição 15A

**6) Divulgação de vídeo de segurança em cada evento:** em parceria com a Coordenadoria de Audiovisual do Departamento de Cultura e Eventos (DCEven), foi instituído procedimento para que, antes de cada evento, seja exibido o vídeo de segurança elaborado pela TVUFSC para o Centro de Cultura e Eventos (CCEven). O vídeo indica as saídas de emergência e descreve os procedimentos para abandono do prédio e encontro na Praça da Cidadania, em frente à Reitoria, em caso de sinistro.



Imagem do vídeo de segurança do CCEven, indicando, em modelo 3D, as saídas de emergência na plenária principal do Auditório Garapuvu

**7) Inventário 2016 localizou mais bens:** sob responsabilidade da Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial, o Inventário de Bens Móveis 2016 da SeCARte localizou mais itens do que o trabalho realizado no ano anterior. O crescimento foi de 13,2% em relação a 2015, o que representa a contagem total de 4085 itens. Os números consideram a somatória dos bens de todos os prédios sob responsabilidade da SeCARte.



8) **Gestão patrimonial:** esta coordenadoria emitiu, ao longo de 2016, 50 termos de transferência de bens para diferentes setores da UFSC. Foram fornecidos itens que estavam ociosos em depósito (como cadeiras, mesas, telefones e outros) para o CTC, CFH, EGC, CCA, Colégio de Aplicação e outros. Além disso, foi organizado depósito do CCEven exclusivo para bens a serem cedidos a outros setores.

### **Alguns dos principais desafios para o futuro**

1) **Recuperação do prédio da Igrejinha da UFSC:** a recuperação do telhado da Igrejinha está prevista para o início de 2017. Há problemas de ordem estrutural no telhado, no sistema elétrico e no sistema hidráulico. Já foram feitos reparos na cobertura, porém seria ideal a recuperação total da edificação, que sofre também com uma infestação de cupim, além de problemas hidráulicos (o sistema ainda é antigo e utiliza caixa d'água de amianto). O pedido de reforma foi protocolado em novembro de 2014. O prédio está fora de uso depois da ocorrência de curtos-circuitos. Com a recuperação do telhado, prevista para o início deste ano, será avaliada a possibilidade de retomada das atividades artísticas e culturais na edificação. Os ensaios musicais do DAC, que antes tinham lugar na Igrejinha, são feitos agora no Anfiteatro do Espaço Físico Integrado (EFI).

2) **Reforma dos guarda-corpos das sacadas do CCEven:** o processo está em andamento no Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE), que adequou o projeto para reforma dos guarda-corpos. Futuramente, a obra deve ser licitada. Atualmente, o acesso às sacadas está fechado por medida de segurança.

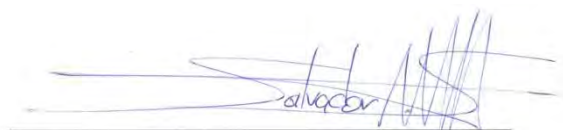
3) **Obtenção de alvará definitivo para o CCEven:** a Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial trabalha, atendendo a demandas da Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial (CRFP) e do Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DMPI), na obtenção de alvará definitivo do Corpo de Bombeiros para o CCEven. O prédio já foi aprovado (em fevereiro de 2017) como “edificação em regularização” e deve receber seu primeiro alvará (provisório).

3) **Recuperação do casarão da Travessa Ratcliff:** a edificação está degradada e precisa de reforma. A Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte) trabalha na recuperação de

um projeto já encomendado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis a fim de reformar o casarão. Além disso, há problemas com o depósito de bens da UFSC no prédio. Há muitos itens guardados e sem uso. A Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial prepara lista dos bens para submeter à avaliação do Departamento de Gestão Patrimonial (DGP), que é o responsável pelo recolhimento do material.

**4) Recuperação ou elaboração de novo projeto para Concha Acústica:** a edificação está degradada e já não serve ao propósito inicial: palco para o Projeto 12:30. Por segurança, o abastecimento de energia elétrica da edificação foi cortada, sendo possíveis somente alguns poucos reparos pontuais na estrutura.

Certo de estar contribuindo com a preservação de nosso patrimônio, subscrevo.



Salvador Gomes  
Coordenador de Edificações e Gestão Patrimonial  
Portaria nº 1040/2015/GR de 19/6/2015

## **Anexo**

### **Atribuições da coordenadoria**

1) Quanto às edificações:

1.1) Zelar pela segurança, utilidade e estética das edificações vinculadas à Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte) da UFSC, dando apoio administrativo à manutenção e à reforma de prédios, salas e demais imóveis incluídos na alçada da coordenadoria;

1.2) Inspeccionar as edificações, mantendo arquivo atualizado sobre as condições dos imóveis, necessidade de reparos e reformas, laudos técnicos, plantas e demais documentos de interesse da administração de edifício;

1.3) Apoiar administrativamente as pró-reitorias de Administração (PROAD) e a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), além de órgãos a elas vinculados,

na elaboração de processos de reforma, reparo ou compra de imóveis no âmbito da SeCArte;

1.4) Acompanhar reformas e reparos nas edificações da SeCArte, fiscalizando a boa prestação do serviço no limite técnico exigido e delegando a tarefa quando estiver impedido por atendimento em outra edificação;

1.5) Solicitar reparos e reformas, autuando processos em conformidade com o padrão adotado pela UFSC;

1.6) Indicar à chefia da SeCArte as urgências de reformas e reparos nos prédios sob alçada da coordenadoria, prestando demais informações quanto à situação atualizada das edificações sempre que solicitado ou que se julgue necessário;

1.7) Solicitar e supervisionar as atividades necessárias à preservação de jardins e entornos das edificações da SeCArte;

1.8) Estabelecer plano de ação para manutenção preventiva e conservação dos imóveis sob responsabilidade da coordenadoria;

1.9) Dar apoio administrativo no zelo, manutenção e recuperação do patrimônio imóvel artístico e cultural vinculado à SeCArte, tais como painéis e outras obras de arte que estejam fixadas à estrutura de edificações.

2) Quanto ao patrimônio móvel:

2.1) Controlar e acompanhar as atividades inerentes à gestão do patrimônio mobiliário da SeCArte;

2.2) Proceder ao recebimento, registro no Sistema Integrado de Patrimônio (SIP), ao tombamento e à distribuição dos bens móveis permanentes;

2.3) Proceder, mediante solicitação formal dos interessados, a movimentação de qualquer bem móvel permanente e registrar a ação no SIP;

2.4) Proceder à conferência física periódica e ao controle permanente dos bens, registrando qualquer movimentação no SIP;

2.5) Solicitar ao DGP/PROAD a baixa da carga patrimonial de bens inservíveis;

2.6) Realizar o inventário anual dos bens;

2.7) Prestar orientações e esclarecimentos aos agentes patrimoniais nato, delegado e setorial quanto aos procedimentos administrativos inerentes à gestão patrimonial;

2.8) Atentar, em especial, para correta guarda de obras de arte em poder da SeCArte.

## PROJETO FORTALEZAS



### **COORDENADORIA DAS FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA**

A Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, nos últimos 40 anos gerencia as fortificação de Santa Cruz de Anhatomirim (localizada na Ilha de Anhatomirim Município de Governador Celso Ramos), Santo Antônio de Ratoles, localizada na Ilha de Ratoles Grande Município de Florianópolis e São José da Ponta Grossa, também localizada no Município de Florianópolis. Juntas receberam em 2016, 156.154 visitantes (ingressos inteiro e meia entrada para estudantes), sendo aproximadamente 10% desse visitantes isentos, em sua maioria estudantes de escolas públicas (Federais, Estaduais e Municipais) em diversos níveis do conhecimento.

Desde sua construção no século XVIII, as fortalezas foram restauradas pela UFSC em (1979, Fortaleza de Anhatomirim), (1991, fortaleza de Santo Antônio de Ratoles e em (1992 a fortaleza de São José da Ponta Grossa). Sendo que as duas primeiras estão na lista de Conjuntos Históricos brasileiros que estão concorrendo a Patrimônio da

Humanidade (lista organizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN).

Hoje as Fortificações encontram-se carentes de restauro e manutenção, cabendo a coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, juntamente com a Secretaria de Cultura e Arte da UFSC, órgão ao qual a Coordenação está vinculada, promover o restauro e a manutenção que se fazem necessárias.

Diversas ações já estão em andamento, nesse sentido destacamos as ações desenvolvidas por esta coordenadoria no ano de 2016, JUNTAMENTE COM A Divisão de Restauro e seus estagiários, bem como com a servidora Daliana Cristina Flor, além do apoio logístico em diversas atividades cotidianas de manutenção e abastecimento das Fortificações, gerenciadas por esta Coordenação, apoiadas pelos servidores José Hamilton Hames, Jaci Valderiro Nunes, Milton Francisco Godinho. Além dos servidores lotados na Fortaleza de Anhatomirim e dos colaboradores terceirizados, que atuam nas Fortalezas de Santo Antônio de Ratonés, São José da Ponta Grossa e Santa Cruz de Anhatomirim

**-MANUTENÇÃO DAS ESQUADRIAS DAS FORTALEZAS.** Em 2016 tiveram sequência as obras de manutenção e conservação das esquadrias de todos os edifícios das três fortalezas mantidas pela Universidade, contratados em 2015. A obra, realizada com recursos da UFSC, é fiscalizada pelo DFO/UFSC em conjunto com o arquiteto Roberto Tonera da Coordenadoria das Fortalezas. Foram finalizados os trabalhos nas fortalezas de Ponta Grossa e Ratonés, e permanecem em execução em 2017 os serviços contratados para a Fortaleza de Anhatomirim.

**- SUPORTE TÉCNICO AO PAC 2 E IPHAN/SC.** Durante o ano de 2016 deu-se continuidade à representação da UFSC em reuniões e grupos de trabalho junto ao Plano de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Cidades Históricas (iniciado em 2013), coordenado pelo IPHAN/SC, no que se refere aos projetos voltados às fortalezas geridas pela UFSC. A partir de abril de 2016 foi instituído um novo grupo de trabalho ampliado com a função de dar continuidade à análise dos referidos projetos apresentados pelo IPHAN/SC, composto pelos funcionários Roberto Tonera, Joi Cletison Alves, Cristyane



Cesarino da Rosa (Fortalezas), Fabíola Bristot Serpa (DPAE), Américo Ishida, Karine Daufenbach e Luiz Eduardo Fontoura Teixeira (Curso de Arquitetura). Essa atividade

- **SEMANA DE PESQUISA E EXTENÇÃO (SEPEX 2016)** A Coordenadoria das fortalezas da Ilha bem como a Divisão de Restauração participaram da organização, montagem e atendimento público no estande da Coordenadoria das Fortalezas na 15ª SEPEX da UFSC, que contou com exposição de maquetes e pôsteres temáticos, produção e distribuição de material informativo e sorteio de ingressos e de exemplares



do livro "As Defesas da Ilha de Santa Catarina e do Rio Grande de São Pedro em 1786". (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/10/27/coordenadoria-das-fortalezas-da-ilha-de-santa-catarina-divulga-seu-trabalho-na-15a-sepex/>).



- **CURSO APA DE ANHATOMIRIM.** Em 2016 foi realizada, em conjunto com ICMBio e apoio de diversas instituições parceiras, a segunda edição

do "[Curso de Capacitação de Condutores Culturais e Ambientais para a APA de Anhatomirim](#)", com o objetivo de capacitar condutores de visitantes que acessam a Área de Proteção Ambiental (APA de Anhatomirim) e a Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, fornecendo informações sobre a legislação e os regramentos vigentes para a área e buscando qualificar a visitação da APA e da fortaleza do ponto de vista ambiental, cultural e turístico. Foram capacitados 174 novos "[Condutores Culturais e Ambientais para a APA de Anhatomirim](#)" (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/10/26/curso-de-capacitacao-de-condutores-culturais-e-ambientais-para-a-apa-de-anhatomirim-2/>).

- **ATUALIZAÇÃO DE SITES DE INTERNET.** Durante o ano de 2016 foram atualizados todos os layout dos diversos sites com conteúdo relacionados às fortalezas mantidas pela UFSC, adaptados agora para o novo padrão UFSC, com possibilidade de acesso por *smartphones* e outros dispositivos móveis (ver: <http://www.fortalezas.ufsc.br/>, <http://projetoportalezasmultimedia.ufsc.br/>, <http://cidadesfortificadas.ufsc.br/>).

#### **Ações realizadas:**

- Substituição do nome: Projeto Fortalezas para Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina
- SeCult para SeCArte.
- Trocamos o logo do site.
- Corrigimos erros de ortografia.
- Completamos as informações nas páginas do site, pois estavam incompletas.
- Retiramos as informações de FAX, pois não é utilizado atualmente.
- Conferimos e arrumamos o “formulário de contato”.
- Confirmamos e modificamos os telefones das empresas que Fazem o transporte para as fortalezas.
- Testamos e modificamos os links presentes no site.
- Modificamos o layout para o tema brasilGov
- Atualização geral do site, facilitando a leitura, e divulgação das informações desejadas. compreensão



## COORDENADORIA DAS FORTALEZAS NA MÍDIA

Durante todo o ano de 2016 as fortalezas da UFSC foram divulgadas por meio de diversas matérias publicadas nos sites mantidos pela Coordenadoria das Fortalezas, conteúdos que foram igualmente reproduzidos nas redes sociais, e também encaminhados para diversos veículos de comunicação internos e externos à UFSC.

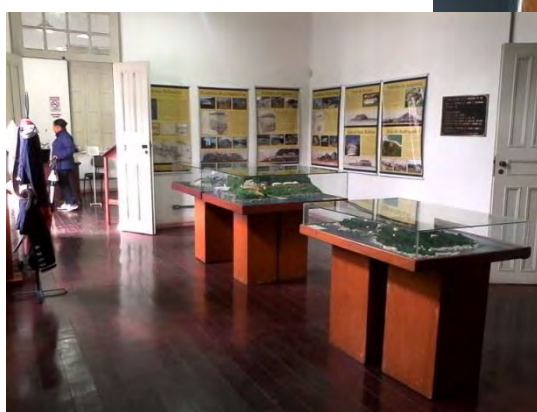
**Medalha do Pacificador.** Em agosto de 2016 o arquiteto Roberto Tonerá recebeu do Exército Brasileiro a "Medalha do Pacificador", como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados àquela instituição e pela sua atuação no estudo, difusão, valorização e preservação das fortalezas da UFSC e demais fortificações de Santa Catarina e do Brasil (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/08/11/arquiteto-da-ufsc-recebe-a-medalha-do-pacificador/>).



A cidade de Torres recebe a exposição itinerante do Projeto Fortalezas da UFSC

recebe-a-medalha-do-pacificador/).

**Palestras e exposições**  
**PERÍODO: 02 a 31 /01/ 2016**



A exposição itinerante sobre o “Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina” estará aberta à visitação na cidade de Torres, no Rio Grande do Sul, de 02 a 31 de janeiro de 2016, no hall da Secretaria Municipal de Cultura e Esportes, na Rua José Antônio Picoral, nº 171, centro (onde também funciona o Museu Histórico). A mostra estará aberta diariamente das 08:00 h às 21:00 h e a entrada é gratuita.

A exposição é composta por fotografias e maquetes das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratonos e São José da Ponta Grossa, réplicas de canhão e trajas militares e civis do século XVIII, além de sete painéis com textos, mapas e imagens sobre o tema. Nesta passagem por Torres, a exposição itinerante será complementada com uma mostra alusiva aos fortes locais, composta de uma maquete e painéis expositivos sobre duas antigas fortificações que existiram em Torres nos séculos XVIII e XIX. Esses conteúdos adicionais são fruto de pesquisas realizadas pelo jornalista Nelson Adams Filho, do jornal Diário Gazeta de Torres, e por Aline Barrim (autora da maquete de um desses fortes de Torres).

## PERÍODO: 29/03/2016 a 31/07/2016



A mostra itinerante sobre o “Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina” permanece na cidade de São José de 29 de agosto a 30 de setembro, no Espaço de Convivência do Instituto Federal de Santa Catarina (Campus São José: Rua José Lino Kretzer, 608 – Praia Comprida, São José-SC). A exposição é composta por fotografias e maquetes das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratonos e São José da Ponta Grossa, réplicas de canhão e trajas militares e civis do século XVIII, além de sete painéis com textos, mapas e imagens sobre o tema.

A exposição é uma realização da Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina da Secretaria de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), instituição responsável pela gestão e manutenção das fortalezas da Baía Norte, e conta com o apoio do Instituto Federal de Santa Catarina. A entrada para a mostra é gratuita, e o horário de funcionamento da exposição é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h.

**PERÍODO: 11 A 30 MARÇO DE 2016**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC recebeu a exposição “Luzes para as fortalezas”, de autoria do fotógrafo Joi Cletison Alves. Fortalezas da UFSC .

A exposição é composta de cinco painéis com fotografias noturnas (*light painting*) das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratonés e São José da Ponta Grossa.



**PERÍODO: 29/08/2016 a 30/09/2016**

A mostra itinerante sobre o “Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina” está aberta à visitação na cidade de Biguaçu desde o dia 29 de março, e permanece até 31 de julho de 2016, no Museu Etnográfico Casa dos Açores (BR 101, Km 189, sentido sul, em São Miguel). A exposição é composta por fotografias e maquetes das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratonés e São José da Ponta Grossa, réplicas de canhão e trajes militares e civis do século XVIII, além de sete painéis com textos, mapas e imagens sobre o tema.

**PERÍODO : 05/10/2016 a 04/11/2016**



Servidor técnico Administrativo Joi Cletison, realiza palestra sobre o [Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina](#) e a ocupação açoriana no litoral catarinense a partir do século XVIII no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A palestra que é aberta ao público acontece no dia 05 de outubro as 15h no Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Garopaba (Rua Maria Aparecida Barbosa, 153 – Campo D’Una – Garopaba/SC). Joi Cletison abordará os aspectos da ocupação do

litoral, a formação da cultura de base açoriana, o conflito entre espanhóis e portugueses e o projeto do brigadeiro Silva Paes de fortificar a Ilha de Santa Catarina. O evento marca a abertura da [mostra itinerante](#) que permaneceU na cidade de Garopaba até o dia 04 de novembro.

**PERÍODO : 14/01/2016 a 29/02/2016**

A Exposição de arte **FORTE 2016**, reunindo os artistas catarinenses **Elias Andrade**, **Carlos Cunha** e **Roberto Rita**. O evento contou com o apoio do Projeto Fortalezas da Secretaria de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina. Realizado na Fortaleza de São José da Ponta Grossa – Praia do Forte – Florianópolis



**Distribuição gratuita de livros.** O arquiteto Roberto Toner, um dos autores do livro "As Defesas da Ilha de Santa Catarina e do Rio Grande de São Pedro em 1786", deu sequência ao trabalho de distribuição gratuita de exemplares da referida publicação para diversas instituições culturais do Brasil e do exterior (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/06/29/doacao-de-livro-sobre-fortificacoes/>).



**Banco de Dados Internacional sobre Fortificações.** Durante todo o ano de 2016, a Divisão de Restauo, chefiada pelo Arquiteto Roberto Toner, deu sequência à alimentação de conteúdos (documentos históricos, imagens, bibliografias, relatórios, entre outros conteúdos temáticos sobre fortificações) no Banco de Dados Internacional

Sobre Fortificações (ver: [www.fortalezas.org](http://www.fortalezas.org)). Esse Banco é uma base de dados unificada internacionalmente e específica sobre patrimônio fortificado (contemplando, de forma especial, as fortalezas da UFSC). Funcionando como uma plataforma virtual de cooperação transnacional, essa base de dados foi adotada (desde 2013 e ratificada em 2015) pelo Icofort (*ICOMOS - International Scientific Committee on Fortifications and Military Heritage*) como referência internacional na área de patrimônio fortificado. Para 2017, essa base de dados (hospedada no SETIC/UFSC) necessita da contratação de serviços de manutenção e segurança (solicitada pelo SETIC em meados de 2015), além da contratação de serviços de ampliação e aperfeiçoamento de suas funcionalidades técnicas.

Outras Atividades realizada pela Divisão de Restauro.

**Assessoria a alunos.** Durante o ano de 2016 foi prestado apoio e orientação a diversos alunos de graduação e pós-graduação da UFSC que desenvolvem trabalhos (TCCs, Dissertações, Teses, e/ou pesquisas diversas) relacionados às fortalezas mantidas pela UFSC.

**Assessoria a instituições.** Durante o ano de 2016 foi prestado apoio e/ou assessoria técnica, sobre temas relacionados às fortalezas, para diversas instituições parceiras da UFSC (IPHAN, Exército Brasileiro, Prefeitura de Florianópolis, Câmara Municipal de Florianópolis, ICMBio, ICOFORT, IBGE, SOL/SC, IFSC, MPF, entre outras).

**Folheteria de divulgação.** No final de 2016 foram revistos e atualizados os conteúdos dos três folders de divulgação das fortalezas mantidas pela UFSC, a serem impressos em 2017.

**Laudos e pareceres.** Durante o ano de 2016 foram elaborados diversos laudos e pareceres que embasaram uma série de solicitações de manutenção para os edifícios das três fortalezas mantidas pela UFSC.

**Início da organização de seminário sobre fortificações (2017).** A partir de outubro de 2016 foi dado início à organização do 9º Seminário Internacional de Cidades Fortificadas que ocorrerá na UFSC em dezembro de 2017.



**Casa da Travessa Ratcliff.** A Divisão de Restauração também esteve participando ao longo do ano das discussões para a revitalização da Casa da Travessa Ratcliff, no centro da cidade de Florianópolis, onde há previsão de implantação de um espaço cultural da SeCArte.

**Congresso Internacional de Fortificações.** Em outubro de 2016 o arquiteto Roberto Tонера participou como membro do Comitê Científico do **Congresso Internacional de Patrimônio Fortificado** ocorrido em Montevidéu/Uruguai, além de representar a UFSC na reunião anual do Comitê Científico Internacional sobre Fortificações e Patrimônio Fortificado – **ICOFORT**, – entidade do qual o Arquiteto Roberto Tонера é membro efetivo desde 2008 (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/09/28/congresso-internacional-de-fortificacoes-no-uruguai/>). Na ocasião foi oficializada a proposta de realização do 9º Seminário Internacional de Cidades Fortificadas que irá ocorrer na UFSC em dezembro de 2017.



Em 2016 foram proferidas diversas palestras sobre as fortalezas da UFSC e o Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina nos seguintes locais: Secretaria de Cultura de Torres/RS

(<http://www.fortalezas.ufsc.br/2015/12/09/a-cidade-de-torres-recebe-a-exposicao-itinerante-do-projeto-fortalezas-da-ufsc/>), Curso de História da UFSC (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/09/21/palestra-na-ufsc-sobre-o-sistema-defensivo-da-ilha-de-santa-catarina/>), IFSC de São José (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/09/21/palestra-sobre-o-sistema-defensivo-da-ilha-de-santa-catarina/>), Museu Naval do Forte de Santa Bárbara (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/11/15/forte-de-santa-barbara-e-o-sistema-defensivo-da-ilha-de-santa-catarina/>).

**A COORDENADORIA DAS FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA INICIA EM 2016 AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS JUNTAMENTE COM A PEDAGOGA DALANIA CRISTINA FLOR.**

**- Primeiros passos dos projetos pedagógicos**

**APROXIMAÇÃO DAS CRIANÇAS AO CONHECIMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL**

**ALGUNS REGISTROS INICIAIS**

**PRIMEIRO ENCONTRO – POSSIBILIDADES DE GUARDAR O TEMPO**

As crianças ouviram a história "Caixinha de guardar o tempo"

Autora: Alessandra Roscoe

Ilustração: Alexandre Rampazo

Editora: Gaivota.





A partir da história refletiram sobre a importância de guardar memórias, as possibilidades de fazê-lo e citaram lembranças de suas histórias que gostariam de guardar em uma caixa do tempo.



Depois ouviram a história de “meu tempo” por meio de uma caixa cheia de lembranças representadas por brinquedos, fotos, cartões, objetos variados, livros etc.



Ao final quiseram bater uma foto e explorar o material da caixa.



Combinamos que ao longo da semana cada criança, com a ajuda de seus familiares, montaria uma caixa de “seu tempo” e receberia um desafio para descobrir onde iríamos socializar suas caixas de tempo.

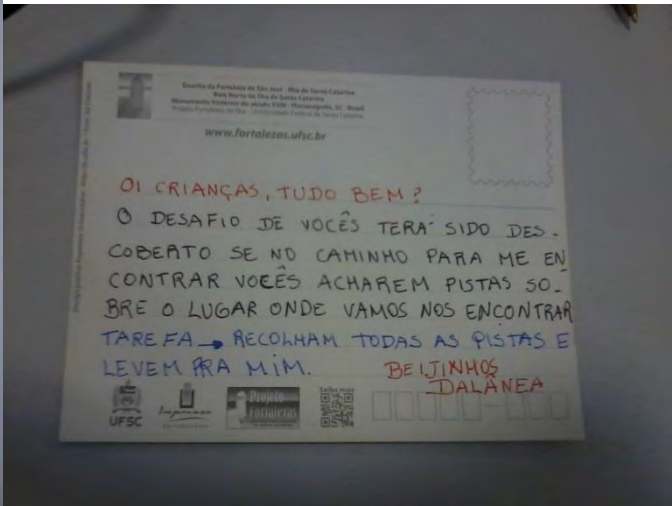
Durante a semana nos falamos por chamada de vídeo, experiência nova para as crianças que queriam saber onde eu estava. Durante a conversa expliquei que o desafio seria enviado para a professora, por e-mail.

Após a conversa por vídeo o grupo assistiu a um filme sobre a fortaleza de São José da Ponta Grossa durante o qual deveriam descobrir que lugar era este.

Elas descobriram que o local seria na fortaleza de São José da Ponta Grossa e ficaram interessadas em receber mais desafios, buscando na escola sinais que eu teria deixado. Assim decidimos mudar parte dos encaminhamentos do próximo encontro para mantê-las tão instigadas quanto estavam e novos desafios foram criados. O desafio foi informado por meio de um cartão postal encaminhado para o grupo.

Já não nos encontraríamos mais na Creche e sim na Fortaleza.







## **SEGUNDO ENCONTRO – O “TEMPO DE CADA CRIANÇA” caixa de história individual contada na fortaleza**

As crianças estavam certas, o vídeo que assistiram como desafio era mesmo sobre a fortaleza de São José da Ponta Grossa, pois ao longo do caminho encontraram as pistas.



Chegando ao nosso ponto encontro.



Antes de começar a conversa quiseram apreciar a vista.



Ao mostrarem as pistas que encontraram comentaram sobre cada uma delas, sobre o tamanho das bolas de canhão, se seria possível segurar uma sozinho ou não etc. Ao final as pistas ficaram de presente para o grupo que foi convidado a montar uma caixa sobre o “tempo da fortaleza”.



Em seguida as crianças apresentaram suas caixas de tempo.



As crianças que trouxeram caixa ao longo da semana, apresentaram aos colegas na própria creche.



Dando continuidade ao projeto “Aproximação das crianças ao conhecimento do patrimônio histórico nacional” realizado com crianças de 5 à 6 anos da Creche municipal Maria Terezinha Sardá da Luz, de Florianópolis e ao registro da primeira parte (<http://www.fortalezas.ufsc.br/2016/10/31/criancas-da-educacao-infantil-aprendem-com-as-fortalezas-da-ilha-de-santa-catarina/>) , apresentamos a seguir o registro das atividades da segunda parte.

Entre as atividades realizadas na creche as crianças receberam folders das três fortalezas mantidas pela UFSC, dos quais o mapa ganhou a atenção dos pequenos.



Foto: Mailka Kinas

Para conhecer mais detalhes sobre a fortaleza de São José da Ponta Grossa as crianças assistiram alguns filmes identificados no Bando de Dados Internacional sobre Fortificações.



Foto: Mailka Kinas

E viram diversas imagens relacionadas à fortaleza, projetadas na parede. Muitos comentários e ampliação de conhecimentos ocorreram durante a atividade.



Foto Mailka Kinas

Após assistiram a projeção de uma sequência de imagens sobre o “tempo da fortaleza” de São José da Ponta Grossa – estado atual (recuperada), uso, abandono, ruína e restauração - e refletir sobre o que ocorreu após seu abandono, como se resgata a

história para saber como restaurar, como garantir que um patrimônio não chegue ao estado de ruína, porquê é importante a manutenção deste tipo de patrimônio entre outros aspectos, as crianças foram convidadas para fazer uma visita ao Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC (MARQUE), para realizar uma oficina e conhecer a exposição arqueológica do Museu.

A oficina consistia em cada criança colocar um pedaço de tule marrom, representando areia, sobre um objeto até cobri-lo totalmente para entender a ação do tempo sobre a fortaleza, durante seu abandono.



Foto: MailkaKinas

Em seguida ouviram uma história sobre os instrumentos utilizados pelos arqueólogos para retirada da areia e identificação do patrimônio cultural encoberto.



Foto: Mailka Kinas

Para, então, visitar a exposição **“Arqueologia em Questão: Percorrendo o Litoral Catarinense”** e poder ver a demarcação de um sítio arqueológico e os instrumentos utilizados para a pesquisa;



Fotos: Mailka Kinas

Além de participaram da oficina lítica, que possibilita sentir a textura deixada nas rochas utilizadas na fabricação de ferramentas.



Foto: Mailka Kinas

E, para finalizar a visita à Universidade as crianças fizeram um piquenique sob as árvores do Campus.



Foto: Mailka Kinas

Com grande empenho e envolvimento das professoras do grupo a continuidade do projeto permitiu às crianças conversarem com pessoas da comunidade e ouvirem como

era a relação do povo do bairro com a fortaleza, bem como, ouvir histórias da comunidade.



Foto: Mailka Kinas

Já com certo conhecimento sobre a fortaleza, arqueologia e história sobre a colonização de Florianópolis as crianças foram levadas novamente à São José da Ponta Grossa, para



uma nova visita, onde apreciaram as exposições.

Fotos: Mailka Kinas

Conversaram com rendeiras sobre a cultura açoriana trazida pelos colonizadores da Ilha de Florianópolis e a viram fazer renda.



Fotos: Mailka Kinas

Também reviram as edificações de diferentes direções, observando os diferentes materiais presentes na fortificação, as diferentes texturas, as nuances nas cores de suas paredes, entre outros detalhes.



Fotos: Mailka Kinas

E, então, as crianças escolheram pontos que gostaria de desenhar. Alguns escolheram desenhar canhão, outros o altar da igreja e aqueles que escolheram a Casa do Comandante.



Foto: Mailka Kinas



Foto: Mailka Kinas



Já na creche, as crianças escolheram alguns desenhos para ampliar e pintar. O canhão foi um dos escolhidos, o qual foi pintado com tinta feita de terra coletada na comunidade.



Foto: Mailka Kinas

Após aprender sobre a relação entre as fortalezas de São José da Ponta Grossa, Santa Cruz de Anhatomirim e Santo Antônio de Ratonés e observar as maquetes,



Foto: Mailka Kinas

As crianças tentaram identificar, olhando para o mar, as ilhas com as duas outras fortalezas.



Foto: Mailka Kinas

Segundo relato da professora, o projeto foi muito produtivo. Foi perceptível o envolvimento das crianças nas atividades propostas e a ampliação de seus conhecimentos sobre a fortaleza de São José da Ponta Grossa, bem como, a sensibilização dos pequenos para com a história da comunidade e da fortaleza.



O Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC, criado em 1984, atua na Pesquisa, no Ensino e na Extensão valorizando e, principalmente, preservando os traços da cultura popular do litoral catarinense. As atividades de extensão do NEA se concentram em repassarmos os resultados das pesquisas para as comunidades de base açoriana, pois, com isto, estamos divulgando e motivando estas comunidades a preservarem suas tradições. No ensino trabalhamos com capacitação de professores e realizamos palestras para as diversas comunidades. Hoje, atuamos em 44 cidades do litoral catarinense. O objetivo do NEA é levar a estas comunidades os resultados das pesquisas realizadas promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos.

◇ **23ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina.** A realização da 23ª edição do AÇOR, que aconteceu no município de Itajaí/SC, de 11 a 13 de novembro de 2016, no Parque da Marejada, foi um sucesso, mesmo nas condições adversas e na condição excepcionalidade, pois tivemos dificuldades e restrições de ordem financeira, política e de preparação. Foi difícil e exigente a realização desse evento, que tem por princípio ser uma festa totalmente gratuita e aberta a toda a comunidade local e regional. Superado tudo isso, nós levamos à cidade sede – ITAJAÍ muitas apresentações de grupos folclóricos, montamos estandes culturais mostrando os Saberes e Fazeres da Cultura Açoriana, realizamos a missa cultural do encontro das Bandeiras e Cantorias do Divino Espírito Santo (no Domingo), e tivemos um grande desfile etnográfico dos grupos participantes no evento (no Sábado), quando percorremos a Rua Hercílio Luz – o centro comercial do município. Como a 23ª AÇOR esteve inserida na Programação da MAREJADA 30 ANOS (10 a 15/NOV/2016) a confirmação de participação de público ficou na ordem de 100.000 pessoas. Foram montados 29 estandes culturais, tivemos a participação de 18 delegações de municípios, e mais 15 representantes de associações e grupos folclóricos de Itajaí no Desfile. Registramos a participação de 26 Grupos Folclóricos, que fizeram 64 apresentações culturais e folclóricas de danças e cantares do nosso folclore litorâneo.

◇ **Troféu Açorianidade 2016.** No dia 11 de novembro, no município de Itajaí, juntamente com a Cerimônia de Abertura da 23ª AÇOR, em conjunto com o Conselho Deliberativo, o NEA/UFSC elegeu pessoas e instituições que se destacaram ao longo do ano na preservação, valorização e divulgação das heranças culturais açorianas. Para esses destaques fazemos a entrega do Troféu Açorianidade 2016, num momento marcante pela simplicidade e emotividade dos agraciados com o Troféu, e dos tantos presentes naquele momento (verificar na página [www.nea.ufsc.br](http://www.nea.ufsc.br) os agraciados do ano de 2016).

◇ **Projeto Intercâmbio Açores e Santa Catarina - Contação de Histórias, Palestra e Apresentação Teatral.** O NEA organizou a vinda da artista e contadora de histórias Susana Moura, da Ilha do Pico/Açores/Portugal, juntamente com o Grupo de Teatro Mensagem, para apresentações no nosso Litoral Catarinense, em parceria com a Direção Regional das Comunidades, do Governo Regional dos Açores. Seguem as atividades desenvolvidas nesse Projeto de Intercâmbio:

- **Intercâmbio de Teatro Açores e Santa Catarina.** Algumas instituições dos Açores e de Santa Catarina possibilitaram a vinda ao nosso estado do Grupo de Teatro Mensagem, vindo da Ilha do Pico, nos Açores. A peça teatral que trouxeram foi "Derivados da Salsicha", de Slwomir Mrozeck. A peça é baseada na obra do dramaturgo polaco Slwomir Mrozeck, mais focado no seu texto genial "Em Alto Mar" (1961). Duas mulheres e um homem numa jangada em alto mar tentam sobreviver. Cada um deles tem a capacidade de revelar a humanidade em todas as suas fragilidades, espelhando as maiores fraquezas da raça humana refletindo acerca da própria desumanização do Homem. Repleto de humor, encontramos uma alegoria ao Arquipélago dos Açores, e mais propriamente à identidade insular açoriana, retratando o querer partir e ter de ficar na condição de ilhéu. O grupo fez apresentações em Florianópolis – Teatro da UFSC, dia 15/10/2016, às 20h30min; São Francisco do Sul – Teatro X de Novembro, às 14h00; e Bombinhas – Teatro Escola Rita Flor, às 20h00, do dia 24/10/2016. O Grupo de Teatro Mensagem nasceu em 2006, na Vila de São Roque do Pico, na Ilha do Pico (Açores em Portugal). Já conta com mais de 40 de atuações em todo o arquipélago Açoriano e Portugal continental. O Grupo é formado por: Ruben Ferreira, Tânia Gomes e Susana Moura.

- **Contação de Histórias.** A Contação de Histórias foi direcionada para as crianças e baseada na obra “A Viagem do Baguinho Simão” que é uma história infantil escrita e imaginada por Susana Moura e ilustrada por Fábio Vieira. Este conto foi criado para falar e divulgar as paisagens das vinhas da Ilha do Pico. Hoje as Paisagens das vinhas da Ilha do Pico, nos Açores, são Patrimônio Mundial tombado pela UNESCO. A Viagem do Baguinho Simão é um conto infantil baseado nos principais fenômenos geológicos da Ilha do Pico e da História dos Açores, que foram permitindo o surgimento desta paisagem natural e humana - única em todo o mundo: Paisagem da cultura do Vinho e da Vinha da Ilha do Pico. Segundo a autora, Susana Moura, “O nosso grande objetivo passava por criar um universo imaginário para a infância, mas que em simultâneo conseguisse apaixonar os leitores de todas as idades. Pretendíamos enaltecer o facto da grande parte desta paisagem ter sido feita pela mão humana e daí ter surgido uma fusão única entre o Povo Açoriano e a Paisagem vulcânica”. A Contação de Histórias aconteceram em: Florianópolis – Colégio de Aplicação e Núcleo de Desenvolvimento Infantil / UFSC, Escola Básica Prof<sup>ª</sup>. Herondina Medeiros Zeferino (Ingleses) / PMF, e

Projeto Assistencial SEEDE (Monte Verde); Bombinhas - E.B.M. Pequeno Príncipe, E.B.M. Manuel Eduardo, e E.B.M. D. Dilma Mafra.

- **PALESTRAS.** A palestra de Susana Moura é direcionada para o público adulto, onde paralelamente fez uma apresentação científico/narrativa da paisagem protegida da vinha e do vinho da Ilha do Pico. (Paisagem esta tombada como Patrimônio Mundial pela UNESCO, 2004) e também falou sobre a produção de vinho naquela Ilha.

Em Florianópolis, no dia 14/10/2016, a palestra foi proferida para alunos do curso de Guia de Turismo do IFSC. Além de falar da paisagem protegida das Vinhas, abordou, também, os aspectos turísticos da Ilha do Pico.

Já na Cidade de Bombinhas, a fala foi para o empresariado da hotelaria e gastronomia em evento realizado no dia 25/10/2016, às 20h00.

- **Wokshop**, no Espaço do Grupo Gira Teatro, em Ingleses/Florianópolis, no dia 16/10/2016, das 14 às 18 horas

♦ **Projeto Cidades Irmãs.** Contribuir para o estreitamento de parcerias e para o incremento desejável das relações entre os dois povos é, pois, o objetivo fundamental da presente proposta de geminação de cidades do Arquipélago dos Açores e cidades do litoral Catarinense. O Núcleo de Estudos Açorianos (NEA/UFSC) da Universidade Federal de Santa Catarina, já intermediou várias geminações de cidades Açorianas com as cidades Catarinenses. Isso foi concretizado com a visita oficial da Delegação do Município de Lajes das Flores/Ilha das Flores/Açores/Portugal, chefiada pelo Presidente da Câmara Municipal, Luís Maciel, e composta ainda pelo Presidente da Assembleia Municipal, José Eduardo, e pelo Sr. José Serpa, construtor e tocador de viola da terra. Esse evento foi realizado no município de Içara, no dia 07/MAR/2016, e seguiu-se com várias outras atividades de visitação, cerimônias oficiais, e roteiro turístico e cultural em Içara. Ainda neste ano de 2016, apoiamos e orientamos o deslocamento de delegações dos Municípios de Içara e São Francisco do Sul, respectivamente aos Municípios de Lajes das Flores / Ilha das Flores, e São Roque do Pico / Ilha do Pico, para dar andamento dos Protocolos de Geminação dessas cidades Catarinenses e Açorianas.

♦ **Portal das Comunidades.** Este portal é uma página na Internet onde o usuário pode consultar, interagir e incluir conteúdos sobre a temática açoriana espalhada mundialmente. Atualmente estamos recebendo mais de 5000 vistas ano. O NEA vem trabalhando junto a empresa Equipe Digital (empresa que organizou o portal) na

manutenção da página no ar, pois o contrato com o Governo dos Açores encerrou. A empresa Equipe Digital apoiou a ideia e, a suas custas, está cuidando da manutenção na página no ar.

♦ **Colóquio Internacional NEA 30 Anos de História – Preservando a cultura Açoriana em Santa Catarina.** Realizado no período de 24 a 28 de março de 2015, no auditório da Reitoria da UFSC, contou com palestrantes de Portugal, Açores, Canadá e Brasil. Nesse ano de 2016, o NEA / UFSC, com recursos próprios, e apoio da SECARTE, imprimiu os ANAIS do Colóquio, e que fará a distribuição a todos os participantes, a instituições apoiadoras, aos órgãos da UFSC, e disponibilizará esse

♦ **Exposições realizadas no ano de 2016.** O NEA apresentou este ano as seguintes exposições: **HERANÇA AÇORIANA: ARTE E SUSTENTABILIDADE**, de Elias Andrade e Sandra Pereira, no Espaço Cultural do NEA; **BRINCADEIRAS DE CRIANÇA**, de Berenice Queiroz, no Espaço Cultural do NEA; **OS PORTUGUESES**, de Joi Cletison, Museu Enográfico Casa dos Açores - Biguaçú; **AÇORES**, de Mauricio de Abreu, Museu Histórico de Jaraguá do Sul; **IMAGENS DOS AÇORES**, de Joi Cletison, em São João do Itaperiu e Garopaba; **CULTO AO ESPÍRITO SANTO NO BRASIL MERIDIONAL**, de Joi Cletison, em São João do Itaperiu, Casa da Memória de Florianópolis e Museu Histórico de Jaraguá do Sul. **AÇORES**, de Joi Cletison, Centro de Eventos da UFSC. **ILHA TERCEIRA/ILHA DE SANTA CATARINA: UM PARALELO ICONOGRÁFICO**, de Paulo Ricardo Caminha, IFSC em São Jose; **DIÁSPORAS AÇORIANAS – Representadas pela Rede das Casas dos Açores**, em parceria com a Casa dos Açores de Santa Catarina e alunos do Curso de Museologia/UFSC; **ROTA DO SOL POPENTE**, de Joi Cletison, no Espaço Cultural do NEA.

♦ **Palestras.** Realizamos dezenas de palestras com a temática Açoriana em escolas, universidades, centros comunitários e outros locais, na UFSC e em instituições culturais com o tema da cultura açoriana herdada dos nossos colonizadores vindos do Arquipélago dos Açores.

♦ **Biblioteca do NEA.** O NEA mantém uma biblioteca especializada na temática açoriana aberta à comunidade em geral. Neste ano recebemos centenas de pessoas interessadas em consultar o nosso acervo. Também, incorporamos ao acervo várias dezenas de livros e documentários.

♦ **Oficinas.** Realizamos durante o ano oficinas de artesanato dentro do “Projeto Saber Fazer”, com objetivo de repassar técnicas e capacitar os artesãos. Oficinas realizadas: Tecelagem, Cerâmica Utilitária, Cerâmica Figurativa.

♦ **Documentários.** O NEA produziu os seguintes documentários: *22ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina* com coordenação do historiador Joi Cletison, e direção de Jeovana Tatiana Kviatkoski. O lançamento oficial aconteceu no dia 08 de agosto, na UFSC, em Florianópolis.

♦ **Fórum Setorial Nacional de Patrimônio Imaterial - CNPC/MINC.** A Cultura de Base Açoriana está representada no Fórum Setorial de Patrimônio Imaterial do Conselho Nacional de Políticas Culturais - CNPC, vinculado ao Ministério da Cultura, por meio do servidor Francisco do Vale Pereira (Historiador/NEA), que foi eleito como membro Titular, para um mandato de dois anos naquele Colegiado. Francisco já havia participado de um mandato como Titular do Setorial do Patrimônio Imaterial, conquistando a recondução nessa representação colegiada. Assim, temos uma representação, mesmo que indireta, da UFSC/NEA naquele Fórum Setorial. Ressaltamos que outros dois Conselheiros do Conselho Deliberativo do NEA/UFSC foram eleitos para o CNPC/MINC que são: Acyr Osmar de Oliveira, de São José (Comissão Catarinense de Folclore) e Clair Hahn Fermiano, de Sombrio (Grupo Açor Sul Catarinense), ambos no Fórum Setorial de Cultura Popular.

♦ **Equipe Técnica do NEA.** A Equipe do NEA, apesar de reduzida, no ano de 2016, contou com a colaboração de: Joi Cletison Alves (20horas), Francisco do Vale Pereira (40horas), Leticia Caroline Morais de Lima (bolsista/Museologia, 20horas, desde agosto de 2016); Rafael Rezende Paese (bolsista/Design, 20 horas a partir de abril de 2016), e Regina Lira (bolsista/História, 20 horas)

♦ **Quantitativo de Público e Atividades.** Abaixo apresentamos um quadro do quantitativo do público atingido pelas principais atividades desenvolvidas pelo NEA/UFSC no ano de 2016.

### QUANTITATIVO PÚBLICO/ATIVIDADES

ATIVIDADES/AÇÕES DO NEA	QUANT	PÚBLICO
Festa da Cultura Açoriana SC (23º AÇOR em Itajaí)	01	60.000
Palestras organizadas pelo NEA no estado de SC	11	1.300
Projetos realizados com apoio da Lei Rouanet	00	X



Publicações em Jornais e revistas	05	X
Assessoria a Grupos Folclóricos	03	130
Lançamentos de Livros, Vídeos e DVDs	02	280
Recepção a visitas de grupos e autoridades vindas dos Açores e Portugal	03	20
<b>Exposições realizadas pelo NEA no Brasil</b>	13	8.300
<b>Espetáculos Internacionais</b>	05	3.000
Exposições no Exterior	01	530
Troféu Açorianidade	10	650
Orientação a graduandos na pesquisa de trabalho de conclusão Curso	03	03
Realização de documentários sobre cultura açoriana	01	X
Montagem de estandes culturais em feiras e congressos	01	30.000
Entrevistas em jornais/tv/rádio	11	X
Entrevistas em jornais/tv/rádio no exterior	01	X
Instituições parceiras do NEA em 2015	63	X
Assessoria a Prefeituras	05	X
Reuniões do Conselho Deliberativo NEA (60 instituições)	10	780
Apresentações Folclóricas promovidas pelo NEA	59	41.400
<b>TOTAL PÚBLICO ALCANÇADO NAS AÇÕES</b>		<b>146.393</b>